ANNO XXXIV N. 52.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEXTA FEIRA 5 DE MARÇO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

7 Quarto minguante as 3 horas e 51 minutos da tarde.
15 Lua nova as 9 horas e 53 minutos da manhãa.
22 Quarto crescente as 5 horas e 23 minutos da manhãa.
29 Lua cheia as 9 horas e 48 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

1 Segunda. Ss. Suitberto, Eudoxia e Antonina mm.
2 Terça. Ss. Jovino, Basilio, Secundilla e Januaria mm.
3 Quarta. Ss. Hemeterio, Marinho e Asterio mm.
4 Quinta. S. Casemiro rei; S. Lucio p.; S. Archelau.
5 Sexta. Ss. Foscas e Palatino mm.; S. Teophilo m.
6 Sabbado. Ss. Victor, Victoriano e Claudiano mm.
7 Domingo. S. Thomaz de Aquino doutor angelico.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

*Despachos do dia 2 de março de 1858.*

Requerimento de Jacintho José de Mello, pedindo que se mande pagar pela collectoria da villa do Bonito o aluguel da casa do supplicante, que na mesma villa serve de quartel do destacamento, o qual se torna penoso ao supplicante receber na thesouraria de fazenda, sendo morador naquella villa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Luiz Ignacio Jeronimo dos Santos, tenente reformado do exercito, pedindo demissão de agente da fiscalisação de fardamento feito no arsenal de guerra, por lhe não convir servir dito lugar.—Como requer.

Dito de Manoel Antonio Rodrigues Samico, agente pagador da repartição das obras publicas, pedindo se lhe mande pagar os seus vencimentos desde 8 de janeiro até o presente, os que se lhe tem deixado de pagar por effeito da suspensão e dimissão do ex-thesoureiro pagador.—Informe o Sr. director interino da repartição das obras publicas.

Dito de Maria Joaquina da Conceição, pedindo a soltura de seu filho Francelino Lins, preso para recruta de marinha em um dos vasos de guerra da estação naval desta provincia.—Informe o Sr. commandante da estação naval.

Requisições dos commandantes dos batalhões 8º, 9º e 10º de infantaria, companhias de artifices, e de cavallaria, fortaleza do Brum (2), e Fortes do Buraco e Pao Amarello, de fios de algodão e azeite de carrapato para luzes dos respectivos quarteis no corrente mez.—Forneça-se.

Dito do commandante da companhia de artifices, de 84 travesseiros de madeira para barras.—Forneça-se.

Officio do commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassu' remettendo para serem pagos os prets dos cornetas do 9º batalhão de guarda nacional de Olinda.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar estando em termos legaes.

Dito do regedor do Gymnasio, remettendo a relação dos alumnos gratuitos internos, meio pensionistas e externos, afim de se mandar pagar as suas mesadas e pensões correspondentes ao 1º quartel do corrente anno.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar a quantia de 412$ constante da relação junta.

— 3 —

Requerimento de Bernardo Luiz Ferreira Cesar Loureiro, ajudante sub-director da Colonia militar de Pimenteiras, pedindo o pagamento dos seus vencimentos. Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar ao supplicante o que se lhe deve na razão de 30$ mensaes.

Dito do administrador da capella do Sr. Bom Jesus dos Passos da cidade de Goianna, pedindo uma guarda de honra para acompanhar a procissão do mesmo Senhor no dia 26 do corrente.—Dirija-se ao commandante superior da guarda nacional de Goianna, a quem nesta data se expede a conveniente ordem.

Dito de Francisco José Galvão, apontador interino do arsenal de guerra, pedindo que o director daquelle arsenal attecte o tempo em que o supplicante entrou para alli, e o comportamento que tem tido de então por diante.—Pode attestar, querendo.

Dito do padre João Baptista Soares, vigario da freguezia de Barreiros, pedindo se contemple na destribuição da quota consignada na lei do orçamento para reparos de matrizes a do supplicante, a qual está incapaz de servir para a administração e destribuição do pasto espiritual.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do conego João Chrisostomo dos Santos Torres, pedindo licença para ensinar particularmente latim na cidade de Olinda.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Dito de José Vicente Soares Madeira, pedindo a entregade sua irmãa, orphãa, de nome Anna Bernarda da Silva Madeira, educanda do collegio das orphãas.—Informe a administração geral dos estabelecimentos de caridade.

Requisição do commandante do quarto batalhão de artilharia a pé, de azeite de carrapato e fios de algodão para luzes do respectivo quartel no corrente mez.—Forneça-se.

Officio do inspector do arsenal de marinha, solicitando o pagamento da quantia de 61$452 rs. que aquelle arsenal despendeu com o tratamento na enfermaria de marinha de praças da escuna «Lindoya» ao serviço da alfandega.—Remettido ao Sr inspector da thesouraria de fazenda para mandar effectuar a indemnisação que se requisita neste officio.

Dito do juiz de paz do terceiro anno da villa do Brique, Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcanti, participando não se haver reunido a junta qualificadora dos votantes daquella freguezia no dia designado por lei.—Informe a camara municipal do Buique porque se não reunio a junta qualificadora no dia designado por lei.

### COMMANDO DAS ARMAS.

**Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 4 de março de 1858.**

ORDEM DO DIA N. 31.

O brigadeiro commandante das armas interino faz sciente a guarnição, que o Sr. tenente coronel commandante do 9º batalhão de infantaria engajou no dia 1º do corrente mez para servir por mais seis annos nos termos do regulamento de 14 de dezembro de 1852, precedendo exame de sanidade, o cabo de esquadra José Francisco da Silva, e o soldado Pedro Celestino de Aguiar, este da segunda, e aquelle da oitava companhia do mesmo batalhão, os quaes além dos vencimentos que por lei lhes competir, perceberão o premio de 400$ cada um, pago segundo o disposto no decreto n. 1401 de 10 de junho de 1854, e findo o engajamento uma data de terras de 22,500 braças quadradas; perdendo no caso de diserção as vantagens do premio, e aquellas a que tiverem direito, descontando-se no tempo do engajamento o de prisão em virtude de sentença, averbando-se este desconto e a perda das vantagens nos respectivos titulos como está por lei determinado.

(Assignado).—João José da Costa Pimentel.

Conforme.— Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

### TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO JUDICIARIA EM 4 DE MARÇO.

*Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.*

Estiveram presentes todos os membros do tribunal.

*Julgamentos.*

Appellante, Antonio Pereira Guimarães;
Appellada, D. Maria Francisca dos Prazeres Durães e outros.
Foram desprezados os embargos.
Foram assignados os accordãos proferidos nas appellações entre partes:
Appellante, Manoel da Fonseca de Araujo Lima;
Appellados, o testamenteiro e herdeiros de Domingos Antonio Gomes Guimarães.
Appellante, o bacharel Francisco João Carneiro da Cunha;
Appellados, João Xavier Carneiro da Cunha e outros.

O Sr. desembargador Silva Guimarães apresentou para julgamento a appellação que pende por embargos, entre partes:
Appellantes, João Pinto de Lemos & Filho;
Appellados, Antonio Ignacio do Rego Medeiros como administrador de seu filho, e o Dr. curador geral.

Não teve lugar o julgamento por estarem impedidos tres juizes presentes, e determinou se o chamamento de um juiz para a sessão de segunda-feira proxima.

*Passagem.*

Do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Silva Guimarães, as appellações entre partes:
Appellantes os administradores da massa fallida de Oliveira & Irmão;
Appellado, José Teixeira Basto.
Appellantes, João Pinto de Lemos & Filhos;
Appellados, Antonio Ignacio do Rego Medeiros como administrador de seu filho, e o Dr. curador geral, estando esta ja com o dia marcado.

Officiou-se ao Sr. Manoel Ignacio de Oliveira, afim de vir na proxima sessão tomar parte no julgamento em que são impedidos alguns senhores deputados.

Não havendo mais o que tratar, foi encerrada a sessão.

No impedimento do secretario,
Rego Rangel.

## EXTERIOR.

### ANGOLA.

Pelo brigue «Novo Vencedor,» capitão J. A. Baptista, entrado n'este porto em 27 de janeiro, com 44 dias de viagem de Loanda, recebemos noticias d'aquella cidade até 13 de dezembro ultimo, e «Boletins do governo» até 12 do mesmo mez.

O paiz gozava socego. A estação tinha-se tornado favoravel, para a cultura, em consequencia das abundantes chuvas que tinham cahido no interior.

As cheias do rio Dand: foram consideraveis. Esperava-se uma boa colheita.

O conselho da huila foi invadido no dia 1 de novembro ultimo por mais de seis mil pretos do Nano, capitaneados pelos sobas de Quiaca, Quingolo, Anha, Caluguembe, Ngola, e Ambo. O inimigo atacou a fortaleza, que se achava defendida pelo capitão Francisco Godinho Cabral e Mello, mas, depois de varios ataques, e de 6 horas de fogo de artilharia e fuzilaria, foi repellido e derrotado completamente deixando no campo centos e tantos, sendo-lhes aprisionado cinco homens e tomadas algumas armas e dous tambores. O inimigo pode com tudo levar alguns gados e indigenas que apanhou, porque não era possivel acudir a todos os pontos do conselho invadidos pelos muuanes. Da nossa parte houve sómente um soldado e um indigena levemente feridos. Os colonos e mais moradores, nada soffreram em seus interesses, porque dias antes se tinham recolhido a fortaleza, e todos concorreram poderosamente para a defeza. N'esta occasião distinguio-se não só o capitão Godinho Cabral e Mello, mas tambem o tenente Miguel Gomes de Almeida, e o alferes Carlos Augusto de Souza, pela bravura com que se houveram.

A inquietação em que andavam os povos do Dombe Grande, em consequencia dos dizimos que estavam em atrazo, e do systema da arrematação dos mesmos dizimos, e vexames que lhes faziam os arrematantes, serenou felizmente com as acertadas providencias tomadas pelo governador de Benguella Barruncho, o qual com o juiz de direito Farto da Costa, foram áquelles povos e conseguiram pacifica-los. Por portaria de 25 de novembro foi nomeado chefe do conselho do Dombe Grande o capitão de infantaria de Benguella Antonio Marques de Mello.

O governador geral nomeou, por portaria de 25 de novembro, commissões municipaes para os concelhos de Ambaca, Talla Mogongo, Cambambe, Pungo Andongo, e Icollo e Bengo.

Por portaria de 17 de novembro foi criado um corpo da guerra preta (ordenanças) no Alto Dande, composto de 4 companhias, com a força total de 248 homens.

O verificador thesoureiro da alfandega de Mossamedes João Feliciano Pederneira, foi exonerado, pelo pedir, por portaria de 26 de novembro, e foi substituido por Gil Thomaz dos Santos Junior.

O almocharife dos armazens nacionaes de Loanda, o segundo official de fazenda da armada Luiz Antonio de Castro Guimarães, falleceu e em seu lugar foi provido interinamente Manoel Ignacio de Rezende.

Os individuos abaixo mencionados acham-se habilitados para exportarem cera e urzella, conforme se lê nos «Boletins do governo.»

N.º 32. João Joaquim Torres Canhão.
N.º 33. Luiz Vidal da Silva Pontes.
N.º 34. Feliciano da Silva Oliveira, negociante matriculado.
N.º 35. Antonio José Gollart.
N.º 36. Remigio Luiz dos Santos.
N.º 37. Joaquim dos Santos Monteiro.
N.º 38. Manol Baptista.
N.º 39. Antonio Domingues de Carvalho.

O brigue transporte do estado «Carvalho,» commandante o primeiro tenente J. M. da S. Bastos, chegou a Loanda em 11 de dezembro, com 18 dias de viagem de S. Thomé, com carga de farinha de páo e cacao.

Os preços dos principaes generos alimenticios tinham abaratado alguma cousa.

(*Jornal do Commercio* de Lisboa.)

### CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Paris 7 de fevereiro de 1858.

Um odioso attentado esteve em vespera de lançar a França nos mais perigosos azares: o imperador e a imperatriz escaparam providencialmente a' mais criminosa tentativa, e um grito de reprovação unanime condemnou e fulminou aquelles que para o triumpho de idéas insensatas se habituam a fazer da arma do assassino a sua arma familiar: este grito de reprovação que repercutio de um extremo a outro da França, a Europa e o mundo inteiro o repetem. A qualquer que seja o partido a que se pertença, não ha em semelhante materia solidaridade possivel, e aquelles que semearam o crime, hão colhido a vergonha: todos os repellem, e elles não acharam em parte alguma quem se não recuse de ter com elles meditado impôr a' França, n'uma noite de crime, um desses governos sem nome, que fazem a deshonra de um povo, a' Europa a aurora da anarchia universal, o começo da luta immensa de quem não trabalha contra quem trabalha, de quem não tem contra quem tem. Eis-aqui os factos.

Quinta-feira 14 de janeiro, ás oito horas e meia da noite, Napoleão III e a imperatriz se dirigiram á academia imperial de musica, onde se dava uma representação extraordinaria: no momento em que chegaram ao theatro, tres detonações se fizeram ouvir com alguns segundos de intervallo. Estas explosões proviam de tres projectis lançados ao chão. Por felicidade, o imperador e a imperatriz se haviam apeado, quando o terceiro projectil, rebentando debaixo da carruagem, fê la em pedaços. O imperador e a imperatriz apenas soffreram leves arranhões, mas em torno delles houve mortos e feridos entre as pessoas que estavam diante do theatro, nos soldados da escolta e da guarda de Paris. SS. MM. cercadas, ou antes levadas pela multidão das pessoas da sua comitiva, das pessoas da sua casa não offendidas, subiram a grande escada, onde foram recebidas pelo director do theatro. Repararam a desordem dos vestidos, e fizeram desapparecer os traços de sangue de que estavam cobertos: a imperatriz até então possuida de uma perturbação e de uma emoção mui concebivel, recobrou toda a sua energia, e n'um tom de resolução verdadeiramente heroica bradou: «Ande, ande, mostremos a esses cobardes que não temos medo», e deu alguns passos para arrastar o imperador, e ir ter com os feridos; retiveram-na.

Durante este tempo acabava-se de terminar um acto de Guilherme Tell: ao estrepito das detonações, rapido estremecimento percorreu a sala, havia nisto o presentimento de uma desgraça. Sua alteza real, o principe de Saxe Cobourg Gotha, que precedera no theatro o imperador e a imperatriz, deixou precipitadamente o camarote imperial. Julgou-se ao principio que era uma explosão de gaz, porém immediatamente a verdade foi conhecida. Poucos minutos depois Napoleão III e sua mulher appareceram no camarote, uma acclamação immensa os saudou.

Entretanto as pessoas do serviço de segurança e da policia tinham começado e proseguiam na sua obra, e nos apressamos a declarar: o crime não partia de Francezes.

Alguns minutos antes da explosão, se prendera um homem armado com uma bomba, com um revolver e com um punhal, um dos agentes de toda esta regicida machinação.

Este individuo he o italiano Pierri, acerca do qual tomamos as linhas seguintes ao orgão official do governo: «o attentado de 14 de janeiro parece ser o resultado de uma vasta conjuração tramada em paiz estrangeiro: com effeito, o governo recebia de Jersey no mez de junho passado estas informações: a conjuração consiste no fabrico de granadas fulminantes, ellas são de um poder desconhecido até o presente, e são destinadas a ser lançadas sob a carruagem imperial, onde o seu simples choque sobre as calçadas determinara' a explosão e a destruição da carruagem.»

Por outro lado, um novo manifesto de Mazzini apparecera a 9 de janeiro de 1858 no jornal de Genova, a «Italia del Popolo». As relações chegadas de Londres a' administração franceza diziam: um chamado Pierri, originario de Florença, antigo chefe da legião instituidora, acaba de deixar a Inglaterra, no intuito de pôr em pratica uma conjuração tramada contra a vida do imperador. Este Italiano he um homem de 40 a 50 annos, pequeno, magro, cabellos louros, fallando mal o francez e com um accento italiano muito pronunciado, falla mui bem o inglez. He um individuo violento e máo, mui determinado e que fugio do seu paiz por causa de homecidios, entre outros o de um padre. Antes de deixar a Inglaterra, Pierri teve varias conferencias com os refugiados francezes em Londres. Viajava nas carruagens de primeira classe, e se aboletava nos melhores hoteis.»

Os complices que desgraçadamente tomaram parte na obra eram em numero de tres, todos Italianos. Primeiro, um chamado Orsini, occultando-se sob um nome inglez, que esteve n'um hotel, conduzindo comsigo uma somma de 8,000 francos em ouro e em Banknots. Orsini he um advogado nascido nos estados romanos, estivera detento nas prisões austriacas, e depois de uma evasão de uma audacia e de uma energia extraordinaria, elle fugira para Londres. A 14 de janeiro elle fôra ferido pela explosão dos projectis, e isto he grave, pois que sem a circumstancia da prisão de Pierri e do ferimento de Orsini, estes dous miseraveis, favorecidos pela claridade produzida pela explosão, deviam com os seus punhaes e revolvers, chegar ao imperador e mata-lo. Gomes he o nome do terceiro culpado, elle se fizera criado apparente de Orsini; o quarto que tem o nome supposto de Da Silva, se chama Rudio.

Fica desde ja evidente que, tudo isto he o seguimento da obra de Pianori, de Tibaldi e dos seus complices julgados o anno passado. Não são, pois, os membros da demagogia franceza que fizeram isto, são os sonhadores de republica universal, a' frente dos quaes se acha sempre Mazzini, que tentavam regressar, a seu modo, a Italia, e ressuscitar a republica romana destruindo o homem que he o mais solido penhor do repouso europeu. Com effeito, estes Italianos tomaram parte na revolução que pôz o grão-duque da Toscana por um momento fora de Florença: uma vez expellido da peninsula, Pierri se dirigio para Londres, Mazzini lhe abrira os braços e a sua bolsa; desde esta época elle tornou-se seu agente activo, tomou parte em todas as conjurações tramadas tanto contra o governo francez, como contra a Sardenha e Napoles. O máo exito de numerosas tentativas o constrangio emfim a obrar por si proprio e a tentar um golpe desesperado.

Hoje o processo sobre este negocio esta' terminado no que diz respeito aos individuos e factos para com a França, mas a justiça para completar o complexo das suas pesquizas aguarda aquellas que devem chegar de Londres, da Belgica, da Hollanda, do Piemonte e da Suissa, isto he, dos paizes onde se acham mais refugiados politicos. Pierri e Orsini fingiram não conhecer-se. A ferida de Orsini he grave. Os debates se abriram neste mez.

Os projectis que serviram para a perpetração do attentado tem a forma de um cylindro terminado nas duas extremidades por duas peças esphericas, armadas de vinte cinco chaminés que deveem rebentar ao menor choque. São do comprimento pouco mais ou menos de 16 a 17 centimetros, e tem paredes de mais de 3 centimetros de espessura. Estavam cheios de fulmitos de mercurio, collocado n'um recipiente mui pequeno relativamente a' grossura do projectil; um obus carregado de polvora seria incapaz de produzir effeitos tão devastrosos, como os produzidos por estas bombas. A natureza do metal empregado, a espessura das paredes dos projectis e a materia fulminante podem sós explicar as immensas devastações causadas pela sua explosão e o numero consideravel de feridas por centenas de estilhaços dos mais perigosos.

Estes projectis foram objecto de uma experiencia n'uma floresta perto de Londres, e o poder desta explosão foi tal então, que se fallou a este respeito no desmoronamento de um velho carvalho.

Foi em Birmingham que os conjurados concluira e assentaram o seu plano de execução, não se foi ahi que elles fabricaram essas machinas fataes.

Mas nós o repetimos, segundo todas as apparencias, Orsini e Pierri deviam durante os primeiros momentos de confusão causada pelo estrondo das bombas, lançar-se com outros complices sobre a carruagem imperial, e empregar contra Napoleão III punhaes e revolvers com que estavam armados. A prisão providencial de Pierri antes do attentado, e a ferida que, cobrindo de sangue o resto d'Orsini lhe fez sentir a necessidade de escapar mais depressa, não permittiram o final da conjuração

Durante a noute de 14 de janeiro, a noticia se espalhou em todo o Paris: uma multidão immensa se dirigio aos boulivards, possuida de uma emoção profunda e de uma indignação unanime. Desde dez horas todas casas dos boulivards se illuminaram. As turbas não cessaram de engrossar até meia noute, sabia se que o imperador quizera assistir até o fim da representação, e uma ovação magnifica e espontanea se preparava para a sahida. Com effeito, á meia noute e um quarto, quando a carruagem imperial chegou ao boulivard, um grito unanime de vive o imperador! retenio e se prolongou sobre todo o trajecto da cometiva.

No dia seguinte Napoleão sahio sem escolta, percorreu a cidade no meio das sympathias mais tocantes, e foi vizitar os hospitaes. As felicitações do corpo diplomatico e das corporações do estado; appareceram immediatamente, o presidente do senado, o presidente do corpo legislativo, o presidente do conselho do estado pronunciaram discursos, em que fazendo alusão ao amplo exercicio que a Inglaterra e a Belgica fazem do direito de asylo, elles perguntaram á face da França inteira, como he que governos vizinhos e inimigos eram impotentes para destruir os laboratorios de tão abominaveis assassinatos? Como as leis santas da hospitalidade podiam applicar se a esses implacaveis revolucionarios, que tem posto em commum o seu furor de destruição? Elles perguntaram porque razão os governos e os povos não se prestavam para uma legitima defeza o soccorro de um apoio solidario, e se immobilisavam n'um egoismo implacavel? Eis pois estabelecido especiamente, desde tanto tempo que se agita de balde, essa questão do direito publico, agitada hoje por um grande perigo social.

A linguagem dos presidentes de tres grandes corporações do estado francez, tem um alto alcance politico, e tem causado na Europa uma verdadeira sensação. Até o presente, a imprensa tem sosinha na Inglaterra encetado a discussão. Grande numero de orgãos são mui orgulhosos das instituições politicas dos seus paizes, dizem mui alto que se a França não sabe proteger-se a si propria, não pertence aos Inglezes protege-la, e que estes ultimos sacrificaram até o seu ultimo schilling, até o seu ultimo homem, em defeza dessa ampla applicação, que elles entendem dar ao direito d'asylo; a opinião publica está inteiramente na mesma corrente de ideas.

Devem-se com tudo lembrar na Grãa-Bretanha, que em 1792, sobre a proposição de Pitt, o «alien bill» prohibio que os estrangeiros introduzissem na ilha os principios da revolução que se operára em França. Este bill cahido em desuso desde 1824 não poderia ser posto em vigor sem que se causasse violação alguma as instituições inglezas? Para responder a esta questão, julgamos poder dizer, que o governo em Londres cuida seriamente em tomar medidas capazes de pôr termo á situação actual.

*G. M.*

## INTERIOR.

### RIO DE JANEIRO.

16 de fevereiro.

Por decretos de 8 de fevereiro foram nomeados:

O bacharel Joaquim Rodrigues Seixas juiz municipal e de orphãos dos termos de Jacobina, na provincia da Bahia.

O bacharel Julio Xavier Ferreira, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de S. Roque, Una e Piedade, na provincia de S. Paulo.

Foram removidos:

O juiz municipal e de orphãos João Augusto de Padua Fleury, dos termos reunidos de Bomfim e Santa Luzia, para o da capital da provincia de Goyaz, a seu pedido.

O juiz de direito João Valentino Dias Pinagé, da comarca do Assú de segunda entrancia, na provincia do Rio Grande do Norte, para a do Rio Grande de terceira entrancia, na de S. Pedro do Sul.

Foi reconduzido:

O bacharel Joaquim da Costa Ribeiro no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Souza, na provincia da Parahiba.

Concedeu-se demissão:

Ao bacharel João Mendes de Almeida do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Jundiahy, na provincia de S. Paulo.

Foi apresentado:

O padre José Carlos de Figueiredo na freguezia do Senhor Bom Jesus de Chique-Chique, do arcebispado da Bahia.

Por decreto de 9 do corrente foi perdoado:

A João Rodrigues dos Santos Mello a pena de um mez de prisão e multa correspondente a metade do tempo a que foi condemnado.

Por decretos de 12 do corrente foram nomeados:

Matheus Antonio dos Santos, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 3 da guarda nacional da provincia do Espirito Santo, para o lugar de chefe do estado-maior do commando superior dos municipios de S. Matheus, Barra, Santa Cruz, Linhares e Almeida, da mesma provincia.

Luiz Maximiano de Miranda para o posto de tenente-coronel commandante superior do batalhão de infantaria n. 27 da guarda nacional da provincia do Pará'.

O brigadeiro Luiz Antonio Favilla para o lugar de commandante superior da guarda nacional da provincia da Bahia.

Foram concedidas as honras do posto de capitão da guarda nacional do municipio da corte a João Manoel de Figueiredo e Oliveira, tenente do primeiro batalhão de infantaria da mesma guarda.

— 22 —

Por decretos de 15 do corrente foram nomeados:

Juiz municipal e de orphãos do termo de Jundiahy, na provincia de S. Paulo, o bacharel José Luciano de Souza Barbosa.

Dito de S. Christovão e Soccorro, ora Aracajú, capital da provincia de Sergipe, o bacharel Francisco Joaquim da Silva.

Foi removido, a seu pedido, o juiz municipal e de orphãos do Limoeiro, Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti, para o termo do Bonito, na provincia de Pernambuco.

Por decretos de 19 foi nomeado thesoureiro da secretaria da policia da côrte, o official da mesma secretaria Lindorf Ernesto Ferreira França; sendo na mesma data concedido ao escripturario da mesma secretaria, Antonio Luiz Coimbra de Gouvêa, a demissão que pedio do referido cargo de thesoureiro.

Foi commutada em galés perpetuas a pena de morte imposta ao réo escravo Miguel, pelo jury da villa Leopoldina, em Minas Geraes.

—23—

Temos noticias do Rio Grande até 12 do corrente.

O Sr. conselheiro Ferraz, de volta de sua viagem á fronteira e de seu passeio a Lagôa Mirim, achava-se naquella cidade onde recebeu o mais lisongeiro acolhimento.

Nada havia de novo na provincia.

### S. PAULO.

S. Paulo, 8 de fevereiro.

Ha dous mezes que chove aqui quasi sem cessar; nos ultimos dias porem a chuva tornou-se ainda mais abundante, de modo que as enchentes arrastaram as pontes, os rios transbordaram, e as varzeas em torno desta cidade ficaram completamente innundadas. As estradas, que em geral não se achavam em bom estado, tem-se tornado quasi intransitaveis; em consequencia da difficuldade do transporte, os viveres, a lenha, etc., vão cada vez mais encarecendo. Para atalhar esses males, a assemblea provincial está discutindo um projecto, que autorisa o governo a fazer as despezas necessarias para o concerto das estradas.

Devo aqui dizer que a dita assemblea abrio-se no dia 3 do corrente, não o tendo podido fazer na vespera, como por lei este determinado, e nella ja tem apparecido alguma cousa interessante. Na primeira sessão preparatoria, houve bastante algazarra por causa da proclamação do presidente interino: queriam uns o Sr. Dr. Gabriel, e outros o Sr. Dr. Nebias: os primeiros porem venceram afinal.

Esperava-se tambem que a discussão das eleições trouxesse alguma tempestade, principalmente a respeito dos circulos de Parahibuna e de Itapetininga; porem a commissão de poderes, comquanto apontasse algumas irregularidades, approvou-as todas, menos a duplicata do Sr. Dr. Barbosa; os amigos deste nenhuma palavra disseram em sua defeza, e todos os pareceres foram approvados silenciosamente.

A demora na installação da assemblea foi occasionada pelo facto de se haver retirado na vespera a minoria para não haver casa, a não se poder eleger a mesa effectiva. Chamaram-se porem alguns supplentes e fez-se a eleição no dia seguinte, tendo a final a minoria resolvido tomar parte nella em consequencia de se haver approvado a eleição de todos os circulos como ella queria. Sahiram eleitos presidente o Sr. Dr. Gabriel, vice-presidente o Sr. Dr. Ribas, 1º secretario o Sr. D. Mello, e 2º secretario o Sr. major Azevedo Marques Sobrinho.

Não lhe posso bem desenhar a physionomia da assemblea; acho-lhe um não sei que de vago e contraditorio, que não posso definir.

Ha uma maioria e minoria, entre as quaes parece haver muito encarniçamento; entretanto ambas as fracções disputam entre si qual he mais presidencialista. A maioria quer dar ao governo um credito extraordinario de 200 contos para o concerto das estradas, em consequencia da sua deterioração pelas ultimas chuvas; a minoria quer porem dar-lhe ainda mais, um credito illimitado.

A minoria mostra confiança no presidente da provincia, e ao mesmo tempo um dos seus membros diz que nega «pão e agua» ao governo imperial, e especialmente ao Sr. ministro da justiça.

Por outro lado veio ligados aos antigos liberaes uns 5 ou 6 conservadores, que dizem abraçar a conciliação e a causa do governo.

O que ha verdade he que a irritação que ha entre a maioria e a minoria parece ser mais de caracter pessoal do que politico. Já no quarto ou quinto dia de sessão fez ella explosão, e trocaram-se entre alguns deputados palavras bem insultuosas. Não lhes gabo o gosto: ser habil deputado, e distincto orador he bem difficil; dizer injurias, qualquer o pode fazer. He de crer porém que os animos se acalmem, e que os deputados se convençam que não foram para alli mandados para vingarem suas offensas pessoaes, ou darem pasto a seus odios, e sim para tratarem dos interesses da provincia.

O relatorio do presidente he um trabalho longo e bem desenvolvido, onde as circumstancias da provincia são exactamente apreciadas; admira como em quatro mezes de administração póde elle adquirir tão profundo e minucioso conhecimento dos negocios publicos.

Nelle le-se que a receita de 1856 a 1857 tendo sido orçada em 771 contos, elevou-se na arrecadação a 1,014 contos, tendo sido a despeza verificada de 851: contos, havendo conseguintemente o saldo de 162 contos. A receita e despeza do anno seguinte são orçadas em 994 contos, mas he de crer que a primeira va muito além.

O governo está mandando proceder com a maior diligencia á abertura de uma estrada de carro na margem do Tieté, desde o salto do Avanhandava só de Itapera; até o primeiro já ha estrada.

O rio da Ribeira está sendo navegado por um pequeno vapor, pertencente a alguns negociantes de Xiririca. O presidente mandou multar o Dr. Ferreira por não ter feito um dos seus vapores navegar este rio, como se obrigou para com o governo.

A 15 do passado suicidou-se na cadeia de Lorena um preso, enforcando-se com um lenço; diz-se que se achava em estado de completa alienação mental.

Segundo o arrolamento da população a que se procedeu do municipio de Santos, constava ella de 7,400 almas no fim do anno passado, tendo havido um accrescimo de 364 almas em relação ao anno de 1849. O municipio divide-se em 32 quarteirões.

— 13 —

A inesperada partida da mala do vapor obrigou-nos a demorar esta; pouco mais porém temos a accrescentar.

Nestes ultimos dias o tempo tem concertado um pouco; o sol já tem-se mostrado; comtudo as chuvas não cessaram inteiramente.

A assembléa por ora pouco tem feito; tem havido muito gasto de palavras e trocas de insinuações injuriosas; bem triste e vergonhosa he a celebridade a que parecem aspirar esses dignos oradores.

Além do credito de 200 contos ao governo para o reparo das estradas, a assembléa approvou tambem uma representação aos supremos poderes do Estado pedindo a conservação do Sr. Torres na presidencia e a sua dispensa dos trabalhos do senado, attentos os males da interinidade administrativa, etc.

(*Carta particular.*)
(*Jornal do Commercio* do Rio.)

### BAHIA.

S. Salvador, 1º de março de 1858.

NOTICIAS DIVERSAS.

Um facto bem lamentavel deu-se hontem a tarde nesta cidade; e são tantos os episodios que a elle se ligaram, que difficilmente poderemos narra-lo.

Limitar-nos-hemos portanto ao principal, do qual tambem he provavel que nos escape alguma cousa.

Algumas orphãas do recolhimento da Misericordia, em numero de seis, se não tem querido sujeitar ao novo regimen estabelecido pelas irmãas de caridade, que estão de conta de sua administração, e depois de repetidas exhortações, vendo a Mesa que eram baldados os seus esforços para chama-las a seus deveres, resolveu solicitar do Exm. prelado diocesano ordem para a admissão dessas recolhidas em alguns conventos: obtida, tentou a Mesa ainda uma vez convence-las a adoptar o systema de trabalho e de ensino dirigido pelas irmãas de caridade e obedecer-lhes; para isso hontem reunio-se, e foi toda ao recolhimento, mas ao entrar a superiora lhe narrou o estado de anarchia em que elle se achava, e com effeito a desordem e confusão eram grandes e tomaram corpo com o povo que se achava reunido na igreja para ouvir o sermão e que correu para o lado onde vinham os gritos, e invadio o recolhimento não só pela porta de fora, como pela do interior. As pessoas que passavam pela rua, ao verem aquelle espectaculo, gruparam-se a's outras, e assim foi crescendo a multidão e então exigiram que fossem retiradas do recolhimento as irmãas de caridade, e seguiram diversos grupos para S. José e para a Baixa dos Sapateiros a fazerem a mesma exigencia nos estabelecimentos que essas senhoras dirigem naquelles lugares.

Entretanto reunia-se o povo na praça de Palacio, e punha-se em armas a tropa. Diversos piquetes seguiram para dispersar o povo, que ja' se achava na Baixa dos Sapateiros, em S. José e em Nazareth. O povo reunido na praça gritava por farinha barata, pedia a revogação do acto de suspensão da camara, e dava repetidas demonstrações contra as autoridades. Então o Sr. João Alves Portella, collocando-se a' frente delle, pedio que fossem retirados todos os soldados, e depois de o haver conseguido, convidou o povo a retirar-se: elle insistio em ficar, e invadio a casa da camara, entrando na sala das sessões, e dando vivas a' camara, ao povo, e foras ao presidente: algumas pessoas subiram a' torre, tocaram o sino, e depois, descendo, dirigio-se a multidão ao palacio da presidencia; nessa occasião a tropa tomou a frente do palacio, calou bayonetas e accommetteu, ao mesmo tempo que a cavallaria, que vinha do lado da Misericordia de espadas desembainhadas.

O povo achando-se assim entre duas forças, desarmado, lançou mão de pedras e atirou-as sobre o palacio em grande quantidade, um soldado disparou e a confusão foi geral.

Muitos ferimentos resultaram disso, e alguns muito graves, e em pessoas que nenhuma parte haviam tomado um movimento.

Toda a tropa foi chamada para a praça, cujas embocaduras ficaram tomadas pela cavallaria, que não deixava passar para dentro pessoa alguma.

Foi tambem mandada reunir a guarda nacional, da qual marcharam para a praça diversos contingentes.

A' noite o povo retirou-se.

Fazemos votos para que cesse o estado critico e inesperado que originou tantas desgraças, e cujos resultados não se poderão certamente prever.

O acto de suspensão da camara he do teor seguinte:

«Tendo a presidencia da provincia, por acto de 25 de abril do anno proximo passado, de accordo com a camara municipal desta cidade, mandado suspender a postura de 16 de janeiro do mesmo anno, sem que no referido acto e no edital que a camara em virtude delle publicou em 27 do mesmo mez de abril (copias n. 1 e 2) se estabelecesse condição de tempo para essa suspensão, pelo que não poderia de novo vigorar aquella postura sem que fosse approvada pela assembléa provincial, a cujo conhecimento foi submettida, ou em falta por outro acto commum da presidencia e da camara, revogando o primeiro; succedeu que esta de seu motu proprio e sem mais consultar aquella mandou por seu edital de 23 de janeiro ultimo (copia n. 6) fazer effectiva a disposição da referida postura, ordenando que se recolhesse ao celeiro publico toda a farinha de mandioca, onde somente ou em depositos por ella designados poderia ser vendida, limitando-se a dar deste seu procedimento, conhecimento a' presidencia por officio de 25 de janeiro (copia n. 4.)

Respondeu-lhe a presidencia em officio do 1. do corrente, fazendo sentir a' camara a irregularidade do seu procedimento, demonstrando, com razões fundadas nos principios da sciencia economica e ja justificados pela pratica de mais de 3 mezes que a postura de 16 de janeiro, não tendo o effeito que a camara esperava, pois que não obstante ella via de dia em dia em augmento o preço da farinha, como a mesma camara confessou em seu officio do 1. de abril do anno passado, confiava que essa corporação revogaria o novo edital, mantendo a liberdade do commercio da farinha. Como porem essas considerações não lhe mereceram peso, e se começassem a fazer sentir os effeitos do referido edital officiou a presidencia ao Dr. chefe de policia, communicando-lhe a resposta que déra á camara, para que os agentes de sua autoridade negassem auxilio à execução de um acto pelo poder competente declarado irregular.

«Assim procedendo, aguardava a presidencia que a camara, a quem prestou sempre todo o apoio nas medidas que lhe foram sollicitadas em prol dos habitantes desse municipio, reconhecendo a falsa posição em que se tinha collocado, tanto pela imprudencia do meio, a que pela segunda vez recorria para prover a abastança da farinha, como pela illegallidade de seu procedimento, desistiria de seu proposito, poupando á presidencia o emprego das medidas que estavam na esphera de suas attribuições legaes para chamar essa corporação ao cumprimento dos seus deveres.

A camara não desistio, e como, segundo denunciou a imprensa, conflictos se deram entre os fiscaes e as pessoas que se occupam da venda da farinha, resolveu a presidencia ordenar-lhe por officio de 25 do corrente que fizesse cessar o referido edital de 23 de janeiro (copia n. 5) do que formalmente se recusou, como se vê do seu officio de hontem (copia n. 6) sob o fundamento de que a presidencia pretendia por si só revogar a postura de 16 de janeiro, que alia's de accordo com ella ja se achava suspensa, tratando-se agora apenas da conservação do statu quo até deliberação de assembléa.

Desta maneira deixou a camra municipal de dar comprimento a uma ordem que legalmente lhe fôra expedida em virtude da superioridade em que pelo art. 78 da lei do 1º de outubro de 1828 está a presidencia, e pela qual suas determinações tem de ser pela camara religiosamente cumpridas, como declarara o aviso de 9 de setembro de 1829. Em vista do exposto, a presidencia da provincia tem resolvido, usando da attribuição que lhe confere o art. 5 § 8 da lei de 3 de outubro de 1831, suspender do exercicio de suas funcções pelo crime de desobediencia, qualificado no art. 154 do codigo criminal os vereadores da camara municipal desta cidade que praticaram o referido crime; e ordena por tanto ao Dr. juiz de direito da 2.ª vara que instaure o respectivo processo.

«Palacio do governo da Bahia, 26 de fevereiro de 858.—João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.»

—2—

Hontem continuaram ainda as desagradaveis scenas do dia 28.

Durante toda a noite a praça de palacio esteve cheia de tropa, que se estendia por todas as ruas immediatas, e impedia que se passasse para ella. Os quarteis estavam desguarnecidos de praças, porém tinham vedettas em suas proximidades; algumas guardas montadas por imperiaes marinheiros, e as ruas quasi desertas. Pela madrugada foram expedidos aos vereadores suspensos, que deviam hontem reunir-se em camara para ouvirem a leitura do acto de suspensão, officios do theor seguinte:

«Palacio do governo da Bahia em 28 de fevereiro de 1858.

Declaro a Vmc. para sua intelligencia, que tendo sido suspenso por acto desta presidencia de 25 do corrente do exercio das funcções de vereador da camara municipal desta cidade, não pode mais, a qualquer pretexto que seja, reunir-se para exercer o referido cargo sob pena de commetter nova desobediencia.

Deos guarde a Vmc.—João Lins Vieira Cansansão do Sinimbu.»

O presidente da camara dirigio a cada um dos vereadores suspensos o officio que segue:

Illm. Sr.—Havendo convocado a V. S. para ser apresentado em camara o acto do Exm. Sr. presidente da provincia, que suspendeu os vereadores que entenderam dever negarem-se a revogação do edital de 25 de janeiro, avista dos acontecimentos que hontem tiveram lugar e começaram na casa da Santa Misericordia em razão de reformas que a respectiva mesa tenciona executar no recolhimento desse estabelecimento de Caridade, e pois que procedendo a camara como procedeu; nunca teve em vista provocar a menor alteração da paz e tranquillidade publica, acho conveniente desavisar a V. S., e ao mesmo tempo scientifica-lo do dito acto da presidencia, e de que acabo de officiar ao Sr. vereador mais votado dos que não incorreram no supposto crime que motivou o referido acto, para que na qualidade de presidente interino da camara entre no exercicio de suas respectivas attribuições.

Deos guarde a V. S. 1 de março de 1858.—Illm. Sr. vereador....—Joaquim Ernesto de Souza, presidente da camara municipal, suspenso.»

E dirigio a presidencia o seguinte:

«Illm. e Exm. Sr.—Recebendo o officio de V. Exc. em que me declarou que havendo eu sido suspenso da presidencia da camara municipal pelo acto de 25 de fevereiro proximo passado não podia mais reunir-me com os outros vereadores, por qualquer pretexto que fosse, cumpre-me scientificar a V. Exc. que em vista do que praticou a camara municipal em 1835, por occasião de executar um acto semelhante ao que V. Exc. se refere, havia eu convocado os vereadores para reunirem-se em camara em o dia 27 de fevereiro, e não tendo comparecido sufficiente numero delles, de novo os convoquei para se reunirem hoje. Mas attentos os inopinados acontecimentos de hontem por occasião de tratar a mesa da Santa Casa da Mizericordia de realizar as reformas do recolhimento desse pio estabelecimento, não tendo os membros da camara municipal, que negaram-se a revogação do edital de 25 de janeiro, jamais em vista concorrer o contribuir para a alteração da paz e da ordem publica, desavisar os ditos vereadores, e convoquei ao mais votado dos desimpedidos para entrar no exercicio das attribuições da presidencia da mesma camara, de modo que ao receber hoje o referido officio de V. Exc., datado de hontem, ja' havia expedido as communicações que para tal fim tinha feito esta noite.

Deos guarde a V. Exc. Bahia, 1 de março de 1858.—Illm. e Exm. Sr. presidente desta provincia, desembargador João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.»

Em virtude disso nenhum dos vereadores suspensos compareceu a sessão marcada para hontem.

A's 9 horas da manhãa começou o povo a apinhar-se na praça, e logo que entraram para a camara os supplentes convocados para substituirem os vereadores suspensos, o povo acompanhou-os e encheu a salla das sessões.

Compareceram unicamente os vereadores Dr. Francisco Antonio Pereira Rocha, que foi quem presidio, Manoel José de Magalhães, e os supplentes convocados Justino Nunes Sento Sé, Francisco José Corte Imperial e João Carneiro da Silva Rego, pat. Depois de prestarem juramento os que ainda o não haviam prestado, o presidente leu o officio da presidencia da provincia, que os convocava, declarou o motivo da convocação e o fim para que, e convidou os seus collegas a assentirem na revogação do edital de 25 de janeiro. Esta proposta foi mal acolhida pelo povo, e como o presidente declarasse que o povo não podia intervir nas deliberações da camara, recebeu muitos —não apoiados e fóra,—que foram o principio de nova agitação. A proporção que os vereadores iam manifestando seu assentimento, o povo ia manifestando sua reprovação debaixo de muitos gritos de —fóra e morra.

Essas demonstracções occasionaram a reunião da tropa, que foi feita por um rebate geral de clarins, cornetas e tambores: um piquete de bayonetas caladas de corpo fixo, commandado pelo major do mesmo corpo, invadio o recinto da camara para obrigar o povo a evacuar, mas este repellio-o, apezar de terem querido muitas pessoas lançar-se pelas janellas fóra, no que felizmente foram contidas por outras. A força porém retirou-se por ordem do governo, e postou-se em frente da camara. Logo que cessou o motim, continuaram os vereadores os seus trabalhos, e tendo deliberado annuir na revogação do edital, como o havia ordenado a presidencia, enviou-lhe uma commissão composta dos vereadores Dr. Pereira Rocha, João Carneiro e conego Rodrigo, que foi na qualidade de orgão do povo. A commissão foi com o fim de combinar com o presidente da provincia nos meios de molhorar a situação; e, voltando para a camara, publicou-se o edital revogando o de 25 de janeiro.

Essa resolução foi mal acsita: o povo começou a gritar e desceu para a praça, onde continuou a dar demonstrações, que eram apenas interrompidas á exforços de algumas pessoas prudentes, do delegado do primeiro districto e do commandante do corpo policial. A' final o povo pedia que se retirasse a tropa, mas em lugar disso, alla recebeu ordem para fazer cerco e dispersar, o que foi posto em pratica pela cavallaria e pela tropa de linha.

A cavallaria deu sobre o povo com as espadas desembainhadas, pisando-o e atropellando com pannos de espada a torto e a direito, sendo isto imitado por officiaes do segundo de fuzileiros de linha. As embocaduras estavam tomadas por soldados de bayonetas caladas, de modo que as pessoas que se achavam na praça, perseguidas, sahiam difficilmente, e quasi todas depois de maltratadas! Nesse numero entraram muitas pessoas qualificadas, um padre, doutores, negociantes e caixeiros, e outras muitas que, ou passavam ou não eram mais do que meros espectadores, que se conservavam impassiveis.

Causou estranhesa ver como os militares agarravam homens, que se achavam até dentro de lojas, e arrastavam-os para fóra para dar-lhes pannos de espada!

Na confusão e terror que reinou durante meia hora, muitas pessoas, em grupos, se precipitaram pelo arco da casa da camara para a ladeira da praça!

Foi uma scena de horror!

Depois começaram as prisões, que se effectuaram em grande numero, sendo os presos, segundo consta, em n. de 112, remettidos para o arsenal de marinha.

A praça ficou evacuada pelo povo, e só occupada pela tropa, tendo-se porém conservado impassivel a guarda nacional.

Os arsenaes não tiveram trabalhador algum; todas as officinas ficaram paradas, e o commercio fechou-se todo, logo que as 11 horas tocou-se a rebate.

O interior da cidade continuou como em estado de sitio, com diversas guardas, sentinellas perdidas, etc.

(*Jornal da Bahia.*)

## Diario de Pernambuco.

Recebemos pelo vapor «Cruzeiro do Sul» jornaes do Rio até 26 do passado, da Bahia até 2 e de Maceió até 6 do corrente.

Em outra parte acharão os leitores o que de mais importante ha.

*Rio de Janeiro.*

Baixaram os seguintes decretos:

Pelo ministerio do imperio, numero 2,107 alterando a condição primeira do contrato celebrado com a companhia de navegação e commercio do Amazonas.

Pelo da justiça, numero 2094 reunindo os termos de Una e Piedade do termo da villa de S. Roque, em S. Paulo, criando nelles um lugar de juiz municipal accumulando as funcções de juiz de orphãos; e numero 2.106, desligando do batalhão numero 31, da guarda nacional da provincia de S. Paulo, a força qualificada no municipio de Batucatú na mesma provincia, e criou com ella um batalhão de infantaria de 4 companhias.

Falleceram, o coronel João Huet Bacellar Pinto Guedes, commandante da extincta brigada, e veterano do exercito brasileiro; o Dr. João Nepomuceno de Souza Freire, supplente a assemblea geral por um dos districtos de S. Paulo.

Por aviso de 15 do passado foi nomeado para o lugar de assistente do cirurgião-mór do exercito, na corte, o Dr. Cezario Eugenio Gomes de Araujo.

Por decreto de 19: Foi nomeado thesoureiro da secretaria da policia da corte o official da mesma secretaria Lindolpho Ernesto Ferreira França, sendo na mesma data concedida ao escriturario da mesma secretaria Antonio Luiz Coimbra de Gouvea a demissão que pepio do referido cargo de thesoureiro.

Foi commutada em gales perdetua a pena de morte imposta ao réo escravo Miguel pelo jury da villa Leopoldina, em Minas-Geraes.

Por decretos de 17: Foram nomeados guardas-marinhas os aspirantes Marcelino Perdigão de Oliveira Ribeiro, Ernesto Carvalho de Souza e Mello, José Carlos Palmeira, Antonio da Costa e Oliveira, Augusto Leopoldo de Noronha Torrezão, Joaquim Villela de Barros, Arnaldo Leopoldo da Murinelli e Henrique Francisco Caldas.

Foram nomeados o escrivão da segunda classe da armada, Guilhermino José de Souza Dias, e o commissario da primeira, Ramon Henriquez, para servirem na divisão naval do Rio da Prata, o primeiro omo escrivão, e o segundo como commissario geral a mesma divisão.

Lê-se no «Correio Mercantil»:

«A importantissima e palpitante questão do abastecimento de carnes verdes a' população desta cidade, de ha tanto tempo vexada a este respeito, tem despertado a attenção de varias pessoas bem intencionadas que procuram levar actualmente a' effectividade o resultado de seus estudos e calculos. Ha pouco tempo o Sr. barão de Garuay apresentou o projecto da fundação de uma companhia com semelhante fim, e agora o Sr. José Maria Bomtempo solicita do governo a approvação para um projecto do mesmo genero, que tivemos occasião de examinar e que nos parece na realidade perfeito e consciencioseamente elaborado. Tendo apresentado primeiramente um outro projecto que não mereceu a approvação do conselho de estado, o Sr. Bomtempo refundio a sua idéa, deixando completamente livre o arbitrio do governo no que respeita as concessões que pede para a companhia que pretende organisar. Este passo pôz completamente a salvo as intenções que o guiaram na organisação de sua empreza, e abona sem duvida alguma a sua boa fé.

«O fim da empreza do Sr. Bomtempo he fornecer a carne ao nosso mercado pelos preços seguintes:

«No matadouro, a carne de vacca a 100 rs. a libra, a de porco a 200 rs., a de carneiro a 280 rs.; nos seus açougues, a de vacca a 120 rs. a libra, a de porco a 240 rs., a de carneiro a 320 rs.

«O meio para chegar a tal resultado he a organisação de uma companhia com 1,000:000$ de fundo capital, dividido em acções de 200$ rs., com a clausula de não poder cada accionista possuir mais de 100 acções. Esta divisão obrigatoria das acções he uma garantia contra o monopolio, e o preço baixo de cada acção um meio de pô las ao alcance de pequenos capitaes.

«A sociedade obriga-se tambem a pagar aos criadores o gado pelos preços seguintes: a vacca a 80 rs. a libra, porco a 160 rs., e o carneiro a 240 rs.

«A sociedade limita a sua duração a 20 annos e institue premios seductores para promover a criação do gado.

«Os calculos que apresenta o Sr. Bomtempo mostram que, apezar de todas estas vantagens, ainda a companhia póde contar com lucros seguros.

«Todo este plano favoravel, cujas compensações ficam ao arbitrio do governo, devem inspirar confiança, e não duvidamos por isso recommendar instantemente o projecto do Sr. Bomtempo a' attenção publica e ao favor do governo.

«Esta' prestes a baixar o novo parecer do conselho de estado a respeito do projecto, refundido em consequencia do primeiro parecer que lhe foi desfavoravel. Esperamos com todo o interesse o resultado desta nova tentativa.»

«Recebemos folhas de Campos até 18 do corrente:

As noticias que encontrâmos são as seguintes:

«Brilhante. — Informa-se-nos o seguinte: — Uma mulher pobre, de nome Francisca, casada com um mineiro chamado Laurindo, achou no Muriahé, por perto da aba de uma montanha, em um corrego, uma pedra fasciculada, que brilha e reflecte a luz, e que se suppõe ser um brilhante; porque não só corta o vidro, como deitada na agua augmenta o brilho, o que, segundo dizem mineiros exercitados, he signal infallivel de brilhante. Esta pedra, pouco mais ou menos, he do tamanho de um ovo de pombo.

«A ser ella, como todos o presumem, um brilhante, he notavel que tenhamos em Campos, no sitio em que foi achada, ou por ahi algures, um rico terreno de minas diamantinas.

«Esta pedra se acha em mão do Illm. Sr. capitão José Peixoto de Siqueira, que com a sua urbanidade habitual a mostra a quantos a desejam vêr. O corrego, como se nos informa, he o corrego dos Indios»

SINISTRO.

Do uma carta escripta de S. João da Barra em 13 do corrente, que por obsequio se nos communicou, transcrevemos o seguinte:

«Na noite passada, proximo ás 8 horas, garrou o hiato «Atrevido,» e atravessando na proa do vapor «Fluminense,» submergio-se completamente Não houve porem a lamentar perda alguma de vida, excepto a embarcação e toda a carga. A noite estava medonha; comtudo a actividade do contra-mestre do «Fluminense» evitou maiores desgraças, e por sua coragem foi salvo um marinheiro que no momento do perigo se lembrou do dinheiro que tinha no rancho, e tendo-se lá dirigido, ficou impossibilitado de sahir por estar a embarcação inteiramente tombada.

«A companhia «Macahé e Campos» tambem escapou de perder as barcas ns. 4 e 7, as quaes apezar de estarem amarradas pela parte debaixo do trapiche, foram arrastadas pelo movimento do vapor quando cahio á ré, e largou as amarras de terra para evitar o sinistro do «Atrevido»; felizmente a barca n. 4 agarrou-se ao «Fluminense,» e a n. 7 ao palhabote «Conselheiro.» O Sr. delegado da capitania do porto apresentou-se pela manhãa no lugar do sinistro, mas a vista do estado do rio nenhuma providencia foi possivel dar para salvar a embarcação.

«Louvores pois sejam dados ao bravo e valente contra-mestre do «Fluminense» e a todos quantos nesta triste emergencia fizeram o seu dever.»

*S. Paulo.*

As ulimas noticias chegam a 15 do passado. Fallecera alli, de uma grave enfermidade nos rins, um dos mais abastados fazendeiros, o barão do Itú. Já havia voltado de sua commissão dos rios Tieté e Paraná', o primeiro tenente da armada Antonio Marianno de Azevedo. A seu respeito diz o «Commercial» de Santos:

«Consta-nos que o resultado da commissão que desempenhou nesses rios foi sobremaneira satisfactorio, podendo-se hoje asseverar a navigabilidade do Paraná até o lugar denominado Sete-quedas. Comprehendendo o alto alcance dos trabalhos do Sr. tenente Azevedo, felicitamo-lo pelo feliz exito de que os vio coroados.»

Do mesmo jornal transcrevemos:

«A galera «Pontida», que sahira do Rio de Janeiro com destino a Marselha, arribou a este porto desarvorada e com agua aberta, em consequencia de um violento temporal que soffrera.

«Consta-nos que o Sr. delegado de policia mandara que a galera fosse descarregar na fortaleza de Itapema uma porção de unhas de boi, que faz parte do seu carregamento, em razão de exhalarem um cheiro insupportavel, do qual era facil resultar o desenvolvimento de molestias nos individuos da equipagem.»

*Bahia.*

Nesta cidade teve lugar um motim, cujos pormenores vão transcriptos em outra parte. Entretanto a ordem publica ficara completamente restabelecida.

Já era conhecida a apuração das eleições para um senador, em quasi todos os districtos da provincia, faltando apenas os de Caeté, Carinhanha, e Villa da Barra. O resultado delles he: conselheiro Zacharias 1272; Dr. Alvaro Tiberio 1262; conselheiro Nabuco 936; desembargador Souto 908, e Dr. Augusto Chaves 584.

Igualmente eram conhecidos os seguintes resultados das eleições provinciaes:

Decimo districto. Deputados, Dr. Fiel José de Carvalho, tenente-coronel João Gualberto Dantas e Dr. Manoel Pinto de Souza Dantas; supplentes, padre Ricardo Borges Ferreira da Silva, e Dr. Caetano Vicente de Almeida Galeão.

Decimo primeiro districto. Deputados, Dr. J. J. Landulpho da Rocha Medrado, coronel Antonio de Souza Spinola e Dr. Joaquim de Azevedo Monteiro; supplentes, Drs. José Antonio Gomes Netto e Francisco Antonio Pereira da Rocha.

Decimo-segundo districto. Deputados, Dr. Joaquim Teixeira de Oliveira, Jaymo Carlos Leal e tenente-coronel Justiniano José de Araujo; supplentes, Drs. Leonel Estellita Fernandes Netto e Francisco de Azevede Monteiro.

Perdeu-se a oito leguas do norte da barra de S. Matheus, a barca ingleza «Ann Martin», que seguia viagem do Rio de Janeiro para o Maranhão, em lastro. Ainda não eram conhecidos os pormenores.

Lê-se no «Jornal da Bahia»:

«Le-se no «Jornal da Cachoeira»:

«Sobre o envenenamento do menor donato do convento do Carmo eis o que nos communicou por escripto uma pessoa de todo credito.

«No dia 10 do corrente, indo o donato do convento do Carmo desta cidade de nome João Marcellino dos Santos, buscar na Ordem Terceira uma salva de prata para no dia 17 se deitar cinza, succedeu que, encontrando elle a familia do andador distrahida com o brinquedo de entrudo, tira do torno uma gaiola com um canario, e manda por um pequeno irmão que com elle ia, trazer (ás escondidas) para sua cella; mas a mulher do andador presencia o negocio, calla-se, e no dia seguinte antes de se distribuir a cinza foi disso communicar ao padre mestre Frei João de Santa Maria, pedindo que lhe tomasse a gaiola e o passaro para lhe restituir; o padre aliançou que a mandava entregar: acabado o acto de cinza, foi o padre para o convento, e dirigindo-se á cella do donato, encontrou o passaro ja em gaiola mudada e a tal em que tinha elle trazido debaixo de sua cama: pelo que o padre se mostrando sabedor do como elle houve aquillo, não o podendo negar, dizem que o padre dissera que elle levaria 6 bolos depois do almoço para não se agradar do alheio e que o conductor levaria 3; —logo que veio o almoço, seu proprio pai, que presente esteve a tudo de principio foi chamado pelo irmãosinho que viesse ver seu irmão João que nas costas destes despejara uma cousa que tinha em um papel dantro do prato de um passarinho, e bebera dizendo que—hoje não levo bolos!! — Acudiram-lhe immediatamente com os necessarios reagentes contra-veneno, sem poderem mais salva-lo.

«O rosalgar era de um que, tendo o escravo no seu quarto para deitar as formigas da horta, elle varejando o mesmo quarto (como costumava) achou-o embrulhado em pannos por cautela, e tirou: mas o preto dando por falta foi sobre elle por ja em outras vezes elle cavar seus cantos, e conseguio tomar o embrulho, ficando em seu poder a dose, como disse elle no interrogatorio feito a pedido do padre perante a autoridade policial.

«Dizem que guardava seguramente ha 3 mezes dentro da volta de um sofa velho em que dormia.

«Morreu muito contricto recitando o officio de N. Senhora e convidando aos circumstantes para o ajudarem.»

MUTILADO

Maceió.

O Exm. Sr. Amaral continua a gozar da estima publica. S. Exc. com o fim de achar apoio todos os ramos de sua administração, tem feito algumas mudanças, ja no corpo policial, ja nos delegados e subdelegados da provincia.

No dia 26 começaram os trabalhos preparatorios da assembléa provincial.

Foi assassinado na villa do Penedo, em o engenho de seu pai, com duas facadas, João Francisco Bezerra Calumby. Havia pouco tempo que esse moço se ligara em casamento com uma filha do barão de Coringuiba. Dizia-se geralmente que a mandante fôra sua propria mulher; ja se achava preso o mandatario.

NOTICIAS COMMERCIAES.

Chegaram, procedentes deste porto:

Ao do Rio, a 16, o brigue americano «Braudy Wine»; a 17, o patacho «Tamega»; a 21, o brigue «Norma»; a 25, a barca «Recife» e o brigue «Firma».

A' da Bahia, a 20, a barca portugueza «Carlota e Amelia»; e a 26, o patacho dinamarquez «Greived Daner.»

Sahiram para este porto:

Do do Rio, a 16, a galera portugueza «Flor do Porto»; a 22, os brigues «Almirante e Hercules»; e a 23, o brigue portuguez «Alegre».

Do da Bahia, a 18, a escuna hollandeza «Stienly Roemeling»; e a 27, o brigue «Valle».

Acham-se a carga para este porto:

No do Rio, a escuna «Linda», o brigue «Damão», o patacho francez «François Louis», e a galera franceza «Normandie».

No da Bahia, o patacho «S. José».

# PERNAMBUCO.

## PAGINA AVULSA.

### BOM DIA!

— *Orphãos.* — Bem crescido he o numero desses infelizes que fazem parte da nossa população, tanto que se observa prentemente um grande numero delles derramados por essas ruas esmolando o pão com que devem matar a fome que os devora, e entre os quaes algumas meninas ja crescidas e quasi que na idade da puberdade, cujo destino se mostra para ellas sobremaneira assustador, por lhes faltar quem as escude, e dellas se compadeça. Muita gente se persuade, de que não póde cuidar nesse tão importantissimo exercicio de caridade, sem um abandono total dos seus interesses, e faltando-lhe o valor para este total abandono, lança-se nos braços da indifferença. Quanto se illudem! Não ha incompatibilidade entre os interesses da vida e o exercicio da caridade; mas se tal incompatibilidade existisse, que hesitação poderia haver para se conceder a este alguma parte? Ainda não houve um seculo, em que mais se fallasse de progresso, de aperfeiçoamento e de prosperidade, que o presente; e não ha prosperidade, não ha aperfeiçoamento, não ha progresso, porque lhes faltam as bases, que são a religião e a virtude. Deos nos impõe a obrigação de supportarmos o peso uns dos outros. Felizes do seculo, apressaivos em aligeirar o peso dos desgraçados, e trabalhareis na vossa propria descarga: diminui as necessidades de vossos irmãos, e elles diminuirão o onus formidavel dos vossos hombros; mas não o façais por motivos rasteiramente humanos; seja o vosso movel a caridade. A caridade he o grande laço da ordem social; a reparadora das miserias; a expiação da falta original; a mediação sublime entre a degradação da raça humana e o regresso á immortalidade promettida, e ao mesmo tempo o mais doce dos movimentos da alma. Seja por tanto ella exercida com essa parte de nossos semelhantes, fornecendo-lhes um asylo aonde possam ficar acobertadas do vicio e da perdição, que será por esse meio que poderemos fazer progressos em nossa civilisação, em em nossa moral. A moral he uma planta, cujas flores e fructos perfumam a terra, e cuja raiz esta' no céo. A que tem a raiz na terra não he verdadeira moral. Se brota alguma flor, he destituida de aroma: se produz algum fructo, he pêco, he degenerado, he talvez venenoso.

— *Requinte de immoralidade.*—Em nossa Pagina de antes de hontem censuramos os actos de immoralidade praticados na rua Augusta, cujas casas, ao amanhecer do dia 1 do corrente, apresentaram as frentes debuchadas das mais escandalosas obscenidades. Hoje temos de outra vez censurar um novo facto, que não menos nos encheu de indignação. Tendo nós recebido hontem em troco de um pagamento que fizemos uma sedula do thesouro de 20$ rs., estampa amarella, ao tirarmos da algibeira quando chegamos em casa, vimos casualmente que estava escripta pelo verso, e por curiosidade passando a ler, deparamos com seis linhas contendo immundas e obscenas phrases, que só escrever podia uma mão chaçada pelo vicio da impudicicia, e dirigidos a uma pessoa, cujo nome estava por inteiro!! Tornamos a repetir, tanto escandalo bastante nos indignou, e o que mais he para indignar, he ter essa sedula corrido ja' por differentes mãos, e não ter havido uma que traçasse de tinta para não serem lidas phrases de tamanho cynismo! Affirmamos que passou por differentes mãos, não só porque a pessoa que no-la voltou em troco não o fizera, como porque a escriptura não era fresca, e nem de poucos dias. Estava ligeiramente apagada pelo uso em alguns lugares; porém lia-se perfeitamente, e sem esforço de vista, toda a bagaxeria despejada pela mão immunda de quem alli estampou. Nem tanta protervia! Immediatamente cancellamos toda a escripta, e fizemos desapparecer de nosso poder esse testemunho indigno de immoralidade que desgraçadamente e apezar de nosso adiantamento em civilisação, ainda lavra em alguns membros degenerados de nossa sociedade. Ja' não são bastantes os muros, as frentes das casas, as paredes dos quarteis, os pateos das academias, os corredores da thesouraria, a entrada da assembléa, he preciso que as lições de immoralidade se transmittam com mais rapidez, que corram em circulação com a moeda de pessoa em pessoa, e para serem bem aprendidas sejam escriptas no verso das sedulas do thesouro publico!!!

— *Tentativa de morte.* — Na noite do dia 3 do corrente por volta de 10 horas pouco mais ou menos, na praia do Caldeireiro um individuo, que dizem ser charuteiro, recebera uma punhalada, que sendo dirigida sobre o peito esquerdo, resvalara e fôra empregada no hombro desse mesmo lado. O offendido apenas sentio-se ferido, procurou algum professor, e como não encontrasse de prompto, dirigio-se ao theatro, aonde poderia encontrar em consequencia de haver espectaculo, e com effeito alli chegando fallou ao Sr. Dr. Aquino, que de bom grado a isso se prestou, e affirmou não haver perigo. O assassino evadio-se, e por mais diligencias que se fizessem, não póde ser descoberto.

— *Queixa.*—O Rd. Sr. vigario da freguezia de S. Bento em Garanhuns, queixa-se em carta de 15 do passado não ter recebido os «Diarios», no entretanto que teem sido remettidos com regularidade; cumpre, pois, ao Sr. agente do correio defender-se desta falta de entrega.

— *Jury.*—Hontem abrio-se a sessão do jury deste municipio, que foi convocada para o 1º do corrente.

— O vapor nacional «Cruzeiro do Sul», procedente dos portos do sul, trouxe a seu bordo, para esta provincia os seguintes passageiros: — o capitão do corpo de saude Antonio José da Fonseca Lopes, Luiz Muniz Barreto Netto, 1 soldado e sou camarada, Dr. Polidorio Cesar Bulamarque, Francisco Ignacio Verneque, Diogo Diniz Cordeiro, José Maria Salgado, João de Castro Guimarães, Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques, Domingos de Souza Leão, Francisco Domingues Silva Araujo, Eduardo Luiz Crescencio Valdetario, João Luiz França Miranda, Antonio Augusto Pereira Lima, Manoel Teixeira da Fonseca Vasconcellos e 1 escravo, Custodio Cardoso Fontes e 1 escravo, Francisco José de Vasconcellos Lessa e 1 escravo, Dr. Victorino do Rego Toscano Barreto e 1 escravo, João Gomes Ribeiro de Avillar e 1 escravo, Braz Augusto M. de Barros, 1 criado e 1 escravo, José Francisco do Carmo, João Epiphanio Nunes, José Segundino de Gomensoro, Bernardo Clemente Pinto e 1 escravo, Manoel Alves de Araujo e 1 escravo, José Joaquim Baeta Neves, Bernardino José Pereira de Queiroz Queiroga, Leopoldo Henrique Castrioto e 1 escravo, Dr. João Alves Matheus e sua senhora, Cornelio Cicero Dantas Martins, Benicio Dantas Martins e 2 escravos, Pedro da Veiga Ornellas e 1 criado, Olympio Adolpho de Souza Pitanga, Antonio Garcia Gil Pimentel e 1 escravo, José Joaquim Ramos e Silva, Manoel Antunes Pimentel Junior, João Candido da Silva, Casimiro de Souza Madureira e 1 criado, José Marciano de Campos e 1 escravo, Melquiades Augusto de Azevedo Pedra, Joaquim José de Almeida Peres, Alexandre dos Santos Araujo Goes, Carlos José de Mattos Varneque, Edoardo da Silva Rebello, Arthur Napoleão, Alexandre Napoleão, Eduardo Rasteli, Urico Behrlé, Manoel José Espinola, Vicente Candido Tourinho, José de Araujo Barcellos Junior, Manoel José Fernandes Pereira, Salvador Vicente Sapucaia, Miguel Luiz Vianna, Ernesto de Souza Santos, Riginaldo Alves de Mello e 1 escravo, Antonio Serafim de Araujo Goes, sua senhora, 1 filho menor e 1 escravo, Francklin Americo de Menezes Doria e 1 escravo, Epiphanio José da Rocha Bitancourt e 1 ama e o filho da mesma, Victor José de Araujo e 1 criado, José Pacheco Pereira Junior e 1 escravo, Manoel Candido de Araujo Lima e 1 escravo, José de Araujo Magalhães Castro e 1 escravo, Fortunato Vicente Vianna e 1 escravo, Francisco Vicente Vianna, Dr. Francisco Maria Sodré Pereira e 1 escravo, Antonio José de Amorim e 1 criado, Antonio Pedroso de Albuquerque Junior e 1 escravo, Joaquim Pereira de Castro, 1 escravo e 1 criado, Domingos Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque e 1 escravo, Innocencio José de Almeida e 1 escravo, Dr. Virgilio Alves Lima Gordilho, sua senhora e 4 escravos, Luiz Manoel Mendes Velloso e 1 escravo, Francisco Manoel Pereira Cavalcanti e 1 escravo, Thomaz Garcez Rocha Montenegro e 1 escravo, Garcia Dias Peres de Carvalho e Albuquerque e 1 escravo, Joaquim Rodrigues de Souza Filho, Joaquim Pedroso do Amaral Brandão, Antonio Muniz Sodré de Aragão e 1 escravo, Bernardo José Correa de Sa', José Peres de Carvalho Albuquerque, 1 escravo e 2 filhos, José Antonio de Mendonça Junior e 1 criado, Delorisando Pinto de Araujo, sua senhora, 1 filho menor e 1 escravo, Tiburcio Valeriano da Rocha Lins, F. J. Germam, José Torquato de Araujo Barros e 1 escravo, Eustaquio C. de Carvalho Gomes e 1 escravo, o tenente-coronel Vicente de Paula Carvalho, José Paulino de A. Sarmento, Anna Filippa Teixeira, 1 ex-cabo do batalhão naval, 1 ex-praça do exercito.

— *Hospital de caridade.* — Existiam no dia 3 de março 22 homens e 26 mulheres tratados pela caridade, 12 homens e 22 mulheres que pagam a casa e 6 praças do corpo de policia.—Total 88.

—*Mortalidade.* Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico desta cidade no dia 2 de março.

Maria Joaquina da Conceição, preta, solteira, 35 annos; phthisica.

João da Silva Magalhães, branco, casado, 33 annos; hepatisação pulmonar.

João da Silva Maia, branco, viuvo, 84 annos; erysipella.

Frederico, branco, 4 annos; gastro interites.

Total — 4.

— 3 —

Maria Clara de Miranda, branca, viuva, 79 annos; inflammação.

Manoel Joaquim da Paixão, pardo, casado, 50 annos; phthisica.

João, preto, escravo, 8 annos; escrofulas.

Rosa, preta, escrava, 40 annos; hydropesia.

Maria, parda, 8 dias; convulsões.

Caetana Maria d'Assumpção, parda, solteira, 50 annos; erysipella.

Francisca Senhorinha das Chagas, parda, solteira, 25 annos; phthisica.

Antonio Francisco Bahia, pardo, solteiro, 25 annos; gastro encephalites.

Damião, preto, solteiro, 15 annos; interite chronica.

Manoel, branco, 5 mezes; encephalite.

Total — 10.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 2 para consumo do dia 4 de março, a saber:

| | |
|---|---|
| Companhia das carnes verdes | 33 bois. |
| Ricardo Romualdo da Silva | 6 » |
| José Antonio de Souza Queiroz | 4 » |
| Duarte | 4 » |
| Souza Tavares | 3 » |
| Luiz de Queiroz | 3 » |
| Moreira de Mendonça | 2 » |
| Clemente | 1 » |
| João Nepomoceno | 1 » |
| Total | 57 bois. |

*Até amanhãa.*

# Correspondencia.

AO PUBLICO.

Temos sido virulentamente accusados de havermos encarecido a carne verde no mercado desta cidade; e quem sabe, se nos mercados de toda a provincia. Quem nos accusa por tal modo, he a população? Não, certamente; porque esta sabe que, estando o gado nimiamente caro nas feiras, não he possivel talha-lo barato nos açougues; a população bem sabe que a companhia não se organisou para talhar carne de graça, nem por preço inferior ao seu custo; a população bem sabe que uma companhia não he o governo. Os que accusam a companhia e que agitam a população bradando em nome della, não o fazem de boa fé, porque sabem melhor, que todos, as causas que hão concorrido para o encarecimento da carne, causas que não são especiaes a esta cidade, e sim geraes a provincia inteira. Os que accusam a companhia são os descontentes por diversas causas todas estranhas ao encarecimento da carne verde, que nas mãos de taes homens não passa de um pretexto, de um motivo, embora contrario ao bom senso; sabem que as necessidades geram o desespero, e que no dia do soffrimento a reflexão não obra com toda a regularidade, e dahi dizendo-se os amigos do povo, atiram os seus odios contra a companhia e seus gerentes, na impossibilidade de tornarem a sua causa, a causa da razão, grangeam-lhe a todo o transe popularidade.

Temos aqui soffrido resignadamente insultos, e essas declamações de máo gosto, onde se patenteia a primeira vista a inspiração do odio e o desejo pertinaz de fazer mal; mas para que mais não progridam taes embustes, cumpre-nos esclarecer o publico acerca dos motivos dessas accusações declamatorias; e o publico vera' que não somos dignos das acrimoniosas censuras de que temos sido victimas. Toda a gente sabe que no estado em que se achava a industria do fornecimento da carne aos habitantes desta cidade e seus suburbios, reclamava-se por um melhoramento que lhe diminuisse a carestia permanente.

Examinando diversos cidadãos as causas desse constante encarecimento desse genero de primeira necessidade, acharam que era possivel melhorar essa industria constituindo-se uma sociedade ou companhia, na qual um maior capital se reunisse aos conhecimentos praticos, e que tivesse por fim comprar o gado ao fazendeiro ou criador, e effectuar economias de baixo de uma administração vigilante. Pareceu a esses cidadãos que desta arte se poderiam colher lucros para a companhia e barateza da carne para o consumidor.

A companhia por tal forma se compõe de socios responsaveis, ou em nome collectivo e dos socios commanditarios. Foram convidados todos os diversos marchantes para fazerem parte della, e a maior parte annuio ao convite.

Não he nosso fito entrar no exame scientifico da questão, mas parece-nos que uma companhia que tem por fim associar o capital e associar o trabalho não pode hoje, no seculo que corre, ser accusada; porque sabe-se que as questões economicas tendem a esta dupla solução: —associação do capital, a associação do trabalho. Sabe-se ainda que o melhor meio de favorecer e aproveitar os trabalhos he dar-lhe participação nos lucros do capital. Desde que a companhia se constituio, previmos que teriamos de soffrer crua guerra da parte de muitos.

Os atravessadores que compraram o gado nas porteiras das fazendas, e que o vendiam e revendiam nas estradas e nas feiras, encarecendo assim o preço do gado, gritariam contra o monopolio da companhia.

Os marchantes que não quizeram entrar para a companhia gritariam igualmente contra o monopolio, dizendo offendida a lei da livre concurrencia. Aquelles que soffressem com as economias que tinham de ser feitas pela companhia, gritariam contra ella. E essa grita se iria augmentando e não perderia o primeiro pretesto que se apresentasse; mas todos estes embaraços pareceu-nos que poderiam ser removidos sem inconveniente.

Hoje a carestia do gado, por força de causas independentes á vontade humana, pareceu a esses inimigos da companhia uma mina inexgotavel que devia ser explorada; e ei-los que abusam da boa fé do publico, bradando que a companhia he a causa dessa carestia; que a attacam como um monopolio, como um estabelecimento contrario á livre concurrencia. Sabe-se que só a ignorancia crassa pode achar monopolio e attaque á livre concurrencia na constituição de uma companhia sem auxilio do governo, e que até hoje não foi accusada de haver commettido uma só fraude.

Nunca a livre associação de capitaes e trabalhos, nunca a luta sustentada no campo da concurrencia foi atacada como um monopolio, como um attaque á livre concurrencia, senão pelos espiritos vulgares. No regimen de uma liberdade commercial bem regulada, e por conseguinte contrario ao regimen da restricção ou do monopolio, não pode ver accusada de monopolio a formação de uma sociedade que venha concorrer no mercado com todos quantos possam exercer a mesma industria. Se n'em tal regimen uma grande empreza vem a matar uma empreza pequena, he esta uma consequencia da livre concurrencia; he a pequena empreza que, não podendo lutar vantajosamente, invoca o governo ou a comoção popular, aquella que offende a lei da livre concurrencia.

Se uma companhia pretende contratar com o governo o fornecimento da carne, grita-se que he um attaque á livre concurrencia; se uma companhia vem ainda, sem apoio algum do governo, lutar economicamente no campo da liberdade do capital e do trabalho, grita-se ainda contra o monopolio! Tristes economistas, que denominam — monopolio — as grandes emprezas, só porque as pequenas não podem sustentar com ella a concurrencia, como se não fosse esta a legitima consequencia do regimen da livre concurrencia! São elles que querem a restricção, são elles que querem a commoção popular, são elles que invocam medidas administrativas, e somos nós os — monopolistas! O governo que obstasse a formação de companhias, atacaria indisputavelmente a liberdade do commercio. Se são pois consequentes, bradem contra a livre concurrencia: ao menos se tornariam intelligiveis.

Hoje não he possivel mais bradar-se contra o espirito de empreza, e a este respeito seja-nos licito citar um paragrapho de um escriptor moderno e mui justamente apreciado pelos seus grandes conhecimentos theoricos e praticos, o Sr. Seneuil:

« O espirito de empreza, diz o distincto escriptor, he conforme ao que se louva; he contrario a's praticas fundadas na tradição e na rotina. Compre distingui-lo de tudo quanto lhe he estranho e hostil, de todos esses prejuizos, despojos de um passado condemnado, que fluctuam ainda na opinião. Esse espirito anima mais ou menos a todos aquelles que, no commercio, na industria manufactureira, na agricultura, dirigem em qualidade de emprezarios trabalhos destinados a soccorrer as necessidades de todos. Possa elle anima-los de um modo mais exclusivo! O espirito de empreza he um espirito de paz e de trabalho, de economia, de independencia, de moderação e de juizo, um espirito de conciliação, de tolerancia e de luzes, que procura um remedio a todas as difficuldades, a todas as crizes, pelas invenções e descobertas, por dobrado desenvolvimento de actividade e pela diffusão da instrucção moral e intellectual, sem outra arma do que a persuasão e o contrato, e que só conhece uma maxima: — ajuda-te! He o prejuizo, espirito da civilisação. »

Depois destas palavras, gritem embora contra o espirito de empreza; esse espirito se desenvolvera', porque he o espirito da civilisação.

Pedimos desculpa por esta digressão, e entraremos no exame das accusações que se nos tem feito; e o publico conhecera' que temos tudo feito em favor, quer do criador, quer do consumidor.

Conforme as leis que regulam a livre concurrencia, deveriamos fazer todo o possivel por comprar pelo menor preço possivel, e por isso tratamos de pôr-nos em contacto directo com os criadores e fazendeiros, porque comprehende-se facilmente que ahi o preço do gado deve ser inferior ao das feiras e estradas.

Mas esta resolução foi toda em favor e vantagem do consumo. Bradam contra este procedimento da nossa parte: 1.º, os atravessadores que viviam de comprar o gado ao fazendeiro e criador, para o venderem nas estradas e feiras; 2.º, os marchantes que não podem competir com a companhia nesta parte, já por não terem os capitaes precisos e já por falta de relações para o sertão e de confiança para com o fazendeiro. Que culpa tem disso a companhia? Não he esta a consequencia legitima da livre concurrencia? E qual será o economista que se atreverá a sustentar que he contra o consuminidor a compra do genero por menor preço e em maior quantidade, para lhe ser vendido na devida proporção! Abarcaram o gado todo das fazendas, onde constituem grandes depositos para apartarem a concurrencia da pequena industria, dizem elles. Tudo isso he falso, gratuito, imaginario inverosimil. Nós apenas temos contratado com alguns fazendeiros o gado que nos pareceu necessario para ir supprindo o consumo, ficando livre aos fazendeiros e criadores dispor do restante do seu gado como bem lhes aprouvesse. E se tivessemos esses depositos de gado, não era justamente no tempo da falta e da carestia que poderiamos aproveitar-nos grandemente dessa vantagem?

Entretanto, conforme a logica dos accusadores da companhia, temos o gado guardado para o retalharmos, quando com o inverno chegar a fartura!

Por ahi veja o publico sensato de que jaez são as accusações que nos dirigem. Somos accusados ainda de havermos imprudentemente comprado grande porção de gado sem contar com situações de deposito nas immediações da cidade, o que trouxe comsigo grande mortalidade no gado, diminuição deste nas feiras, e alta por conseguinte no preço. Mas tambem não he fundada semelhante accusação: as compras foram regulares e conforme uma justa providencia, e a mortalidade e extravio do gado não chegou a dous por cento durante todo o semestre de agosto do anno passado a janeiro do corrente, pelo que nenhuma influencia póde isso ter no preço do gado nas feiras e na diminuição do mesmo gado. Sabendo nós por experiencia que, durante o verão, escapava o gado, e que, se este verão fosse excessivo, poderia haver uma falta por demais sensivel, celebramos em outubro do anno passado com o Exm. Sr. visconde do Icó um contrato, que foi por nós aceito:

« Em novembro, e cujos termos constando documento n. 1: os gados, a proporção que a secca augmentava, iam enfraquecendo e variando; emfim, em janeiro do corrente anno, foi-nos noticiado por parte do Exm. visconde do Icó, que não era mais possivel a remessa de gado, por não se poderem fazer as juntas, já porque o gado se achava, em consequencia da secca, espalhado por lugares remotos, e já por falta de cavallos. E o que aconteceu ao Exm. visconde do Icó, aconteceu aos outros fazendeiros e creadores, de modo que o gado que, em pequena quantidade, e dos lugares mais proximos chegava as feiras, ha sido vendido por um alto preço: de janeiro em diante vendeu-se o gado de 7 a 9 mil rs. a arroba, e em fevereiro exigiram 10$ por arroba. Que culpa temos nós dessa carestia? E porque razão esses homens que não querem competencia de especie alguma, embora fallem em nome da livre concurrencia, hão de exaltar a população contra nós, attribuindo-nos factos que estamos mui longe de haver praticado! Ainda desejosos de concorrer quanto em nós estivesse para o melhoramento da sorte do consumidor, fomos a S. Exc. o Sr. presidente da provincia e lhe dirigimos a petição constante do do documento n. 2 no dia 18 do passado mez de fevereiro; e indo no dia 15 saber do resultado, declarou S. Exc. que não tinha medidas algumas a tomar, nem podia por forma alguma aconselhar ou declarar a sua opinião; (1) em face do que, pedimos a S. Exc. faculdade para publicarmos a nossa representação e tomarmos por nós as providencias que estivessem a nosso alcance, ao que nada obstou S. Exc.

Parece-nos que o publico se compenetrará de que temos obrado como homens de boa fé, que exercendo uma impreza licita, não abusam da situação, como a pregoam os seus inimigos. As causas da carestia da carne são inteiramente estranhas aos gerentes da companhia que, pelo contrario tem feito o que está a seu alcance para melhorar a crise. Fazem-se-nos ainda accusações de outra ordem tendentes a expor-nos a odiosidade publica e como fonte de declamações infultuosas contra os gererentes da companhia.

As principaes são: —a historia de uns fatos, e o fechamento de certos açougues que pertencem a companhia por contratos com ella celebrados pelos seus respectivos socios commanditarios. Quanto aos fatos, foi apenas uma necessidade exigida pelas regras entre o activo e passivo da sociedade, sendo que não se deitou fóra senão uma parte mui pequena e a mais corruptivel; pois o restante, e principal do fato, foi dividido gratuitamente por diversas familias e por pessoas pobres.

Fazer disso um capitulo de declamação não he digno de espiritos illustrados e serios. Quanto ao fechamento dos açougues, he uma medida economica da companhia que redonda em favor do consumidor. Que necessidade tem a companhia de conservar tantos açougues, quantos eram os dos socios commanditarios que lhe os cederam? Se a supressão desses açougues pode trazer uma economia importante por que razão não o devem fazer os gerentes? A população queixa-se da falta de açougues, ou da carestia da carne? Todas essas accusações são futeis e puros pretextos para declamações, injurias e descomposturas. Porque a população soffre, os amigos da livre concurrencia que querem a partar da concurrencia a companhia, se introduzem no meio da população menos reflectida, e gritam contra os gerentes da companhia: —ahi veem os geradores da carestia, os que mandam deitar carne fóra, os que mandam fechar açougues, ala lanterne! Isso não he digno de homens civilisados.

Guerreiem a companhia, estão em seu direito, porque he esto um dos effeitos da livre concurrencia; mas guerreiem-na pelos meios legitimos por que aquelles meios de que nunca se desquita homem grave, o homem que se respeita.

Appellamos da exaltação dos espiritos pouco reflectidos para o publico sensato e illustrado.

Recife, 1 de março de 1858.

Os gerentes da companhia. — Farias Carneiro & Juvino Mendonça & C.

« Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia. — Os gerentes da companhia do fornecimento de carne verde do municipio do Recife vem perante V. Exc. reclamar providencias acerca da carestia desse genero de primeira necessidade, que, pelo alto preço a que tem subido, tem suscitado queixas menos justas da parte da população contra a mesma companhia, sendo que alguns individuos presumem e propalam que esse alto preço he filho não de causas naturaes e sim da ambição da companhia, que no dizer de taes individuos, monopolisa com os soffrimentos do povo.

« A companhia, Exm. Sr., organisou-se com o fim louvavel de melhorar esse importante ramo de industria, que entregue a alguns homens pela mor parte sem os necessarios capitaes, os impossibilitava de fazerem o fornecimento por preço que melhor satisfizesse as necessidades da população; visto como não podiam esses homens isolados pôr-se em contacto com os criadores e fazendeiros, e realisar economias que não pouco influem para o barateamento do preço da venda.

Neste intuito a companhia tratou de fazer contratos ou convenções com diversos fazendeiros e criadores para lhe fornecerem gados, sendo que no mez de novembro fecharam nesta cidade uma convenção com o visconde do Icó para entregar este cada semana de 80 a 120 bois desde a ultima feira de outubro até a ultima feira da quaresma do corrente anno, a qual convenção foi tratada em outubro do anno passado por intermedio dos agentes da companhia com o mesmo Exm. visconde.

« Aconteceu porém que o excessivo estylo trouxe com sigo a paralysação da conducção dos gados, sendo que ja no corrente mez de fevereiro declararam os vaqueiros das fazendas do mesmo visconde que não podiam fazer entrega de gado por diversas causas, proveniente todas do excessivo verão. Nestas circumstancias, a companhia tem sido forçada a abastecer-se de gado nas feiras, onde o gado desde principio de janeiro para cá tem subido de 7$ a 9$000 a arroba, e hoje exigem já o preço de 10$000. Se a este alto preço das compras se juntar a difficuldade das conducções, mesmo das feiras, a falta de logares de deposito, a mortalidade dos gados, e outras causas que não póde a companhia superar, se comprehendera facilmente a impossibilidade em que se acha a companhia de fornecer carne em abundancia, e por preço menor de 32, 28, e 26 patacas a arroba, como tem annunciado.

« A companhia não está senhora do mercado pois outras pessoas existem que fornecem carne: o que consta da matança que diariamente se publica no « Diario de Pernambuco »; pelo que desapparece todo o pensamento de monopolio.

« Entretanto o grito de alguns homens continua, e a má fé procura lançar sobre a companhia toda a responsabilidade da crise alimenticia, quando está prompta a fazer tudo quanto estiver a seu alcance para melhorar a sorte da população.

« Conforme os calculos da companhia, fazendo-se as compras ao preço de 7$000, poderá vender-se a carne de 24 a 28 patacas a arroba; dest'arte, resolvera suspender o fornecimento da carne por sua conta, emquanto o preço do gado nas feiras não baixasse a 7$000 a arroba. Mas para obrar deste modo a companhia tem fundadas apprehensões, de que lutará com duas difficuldades: a primeira de que os vendedores de gado nas feiras queixar-se-hão de que a companhia os quer constranger a vender o gado por preço que não he justo; a segunda de que a população, vendo-se sem carne sufficiente, bradará ainda contra a companhia, sendo que qualquer embaraço no jogo economico das industrias póde trazer consequencias pouco agradaveis.

« Nesta emergencia, desejando os gerentes da companhia remover as causas que obstam a barateza do preço da carne, vem soccorrer-se a V. Ex. para pedirem a boa coadjuvação do governo da provincia, pedindo-lhe providencias urgentes e offerecendo-se a prestar ao governo todos os meios que estiverem a seu alcance.

« Assim pois: Pede a V.Exc. digne-se de tomar-lhes em consideração a presente representação.— E R. Mc.—Recife 16 de fevereiro de 1858.—F. C. & J. M. & C. »

« Nós abaixo assignados, de uma parte como vendedor o visconde do Icó e de outra como compradores Farias, Carneiro, Juvino, Mendonça & C., por seus encarregados Libanio Candido Ribeiro e Joaquim Pinto, temos justo e contratado o seguinte:

« O vendedor vende aos compradores os seus gados de açougue de Cariris, Espinharas e Pombal, debaixo das seguintes condições:

« 1.ª—Os gados serão tirados em boiadas de 80 a 120 bois, da ultima feira de outubro do corrente anno até o ultimo da quaresma do futuro anno, antes da de ramos.

« 2.ª—Os gados serão de enchuto a gordo, e conforme a estação do tempo da tirada.

« 3.ª—Serão entregues na feira da Guarita.

« 4.ª—Serão pagos a 40$ por cada boi, em letras por 30 dias pagaveis na praça do Recife, passadas pelo encarregado dos compradores, a favor do commendador Manoel Gonçalves da Silva.

« 5.ª—Serão recebidos todos quantos chegarem a dita feira da Guarita.

« 6.ª—Serão das fazendas de Mucutú e Lucas ou outras quaesquer dos Cariris, na forma da condição segunda, o prazimento do vendedor e compradores, por seus procuradores, e quando decidir, o prazimento de quem os mesmos arbitrarem.

« 7.ª—Esta ultima condição tera' lugar para a tirada da ultima feira de outubro, se para dito tempo poder ter na fazenda Mucutú os compradores agente para o dito fim, sem o que sera' recebida a boiada como tiver ido, visto que o vendedor com estas duas tinha dado começo a tirada dos gados ás vendas para a ultima feira de setembro.

« 8.ª—Serão as boiadas em maior numero do marcado na condição primeira, se os compradores assim pedirem e poder ser satisfeito.

« 9.ª—Não serão marcados pelos vaqueiros os gados, sim pegados todos sem distincção de eras, como he de costume. Não se obriga o vendedor a entrega dos gados no tempo tratado, no caso de guerra, peste, secca ou outra cousa de força maior.

« 10.ª—Pagara' qualquer das partes contratantes que se arrepender a multa de 10$ por cada boi, fixado o numero em 2,400 bois.

« E sendo pelos encarregados e compradores aceitas as condições do presente contrato, deliberou-se passar dous papeis de igual theor, ficando um em poder do vendedor e outro dos compradores.—Santo Antonio, 10 de outubro de 1857.—Visconde do Icó—Libanio Candido Ribeiro.—Joaquim Pinto.—Como testemunhas, João da Costa Braga.—José Joaquim de Almeida. »

( 1 ) Entendemos que o despacho que S. Exa. deu ao requerimento que lhe fez a companhia particular que se encarregou de fornecer carne verde á população desta cidade, nada tem de injusto. A empresa he meramente particular. Quando fez o contrato com os seus membros e com os criadores e fazenderos não consultou nem ouvio o governo; e obrando dest'arte estava no seu direito, visto o caracter particular que a assigna-la. E então, como depois querer que o governo a coadjuvasse em seus negocios? Que certeza tem o governo sobre as asseverações da companhia? A presidencia da provincia está tratando de estudar as causas da carestia das carnes verdes, e temos para nós que quando encontrar a verdadeira solução desta questão ha de dar as providencias necessarias, mas estas providencias hão de sómente ser em favor da communhão, e não de alguns individuos.

*Os RR.*

# Publicações a pedido.

# DESPEJO DE CASAS.

## LEGISLAÇAO' DO BRASIL CONSOLIDAÇAÕ DAS LEIS CIVIS.

(Publicação do governo.)

Art. 664. Ninguem pode reter a casa alheia, ou nella habitar, sem consentimento do respectivo proprietario, ainda que se offereça a pagar aluguel (Ord. L. 4· T. 23 pr. e Ass. 1· de 23 de julho de 1811.)

Art. 665. Acabado o tempo do contrato, o inquilino não pode embaraçar o despejo com opposição suspensiva, salvo mostrando que tem bemfeitorias feitas com expresso consentimento do senhorio, e provando-as incontinente. (Ass. cit.)

Nota. O outro caso de—aposentadoria legitimamente concedida — cessou pela lei das cortes portuguezas de 25 de maio de 1821 que abolio todos os privilegios de aposentadoria. Esta lei foi uma das revogadas pela lei 6ª de 20 de outubro de 1823.

Art. 669. Ainda antes de findar o tempo do contrato, o inquilino pode ser despejado pelo locador nos casos seguintes:

§ 1· Se não pagar o aluguel nos prazos da convenção, ou do costume do lugar. (Ord. L. 4· T. 24 pr.)

§ 2· Se damnificar a casa ou della usar para fins illicitos e deshonestos. (Cit. Ord. ibidem.)

§ 3· Se a casa carecer de obras e reparos, incompativeis com a conservação do inquilino, com tanto que acabados os reparos, o tempo do contrato seja preenchido. (Cit. Ord. ibidem.)

§ 4· Se por caso novo e imprevisto, o proprietario precisar do predio para sua habitação ou de seus filhos e irmãos. (Cit. Ord. ibidem.)

Art. 670. Nestes casos de despejo não se admitte opposição suspensiva do inquilino, ainda mesmo tendo feito bemfeitorias autorisadas pelo senhorio.

Nota. Ass. 1· de 23 de julho de 1811 nas palavras—quanto a primeira referida ordenação,—esclarecido pelo de 8 de junho de 1816, o qual diz—estes casos não foram exceptuados, nem podiam ser a' vista de sua natureza.

Para o superior tribunal da relação aggravaram de petição D. Rita Baptista de Magalhães Lopes e seu segundo marido Manoel Luiz Moreira Lopes, residentes na cidade do Porto, reino de Portugal, por seu bastante procurador nesta cidade do despacho de 19 do corrente mez de fevereiro, pelo qual o Dr. juiz municipal da segunda vara confirmou outro de 12, concedendo aos aggravados Santos & Rolim ou Antonio Luiz dos Santos vista com suspensão do despejo das casas de sobrado e lojas da rua do Crespo n. 11 e da rua do Collegio n. 2, occupadas por elles e pertencentes ao casal da primeira aggravante com o seu primeiro marido, o fallecido Bento José da Silva Magalhães, o qual despejo foi requerido pelos aggravantes, que em virtude do regulamento n. 143 de 15 de março de 1812, art. 15 § 3, cuja disposição tem sido constantemente applicada em casos identicos e outros semelhantes á todas as decisões que concedem ou denegam vista suspensiva nos proprios autos ou em separado, por serem os recursos em geral communs a ambas as partes interpozeram o referido aggravo, que fundam no que passam a expôr.

José Moreira Lopes, commerciante matriculado no tribunal do commercio desta provincia, e estabelecido com loja e armazem de fazendas n'uma casa de sobrado de tres andares, sita na rua do Queimado n. 29, pertencente a' Antonio José de Magalhães Bastos, he genro da 1ª aggravante e irmão do segundo aggravante, e como tal co-herdeiro do casal do finado Bento José da Silva Magalhães, e conseguintemente consenhor dos seus bens que se acham ainda «pro indiviso» e de que a primeira aggravante he inventariante, e ficou em posse e cabeça de casal depois do fallecimento do mesmo Silva Magalhães, seu primeiro marido, de cujos bens fazem parte os sobrados e lojas das ruas do Crespo n. 11 e do Collegio n. 2.

Sobrevindo porém de novo ao dito co herdeiro e consenhor José Moreira Lopes necessidade desses sobrados e lojas para si, em razão de haver sido notificado em setembro do anno proximo findo a' requerimento daquelle Magalhães Bastos para despejar até o fim de junho proximo vindouro o seu mencionado sobrado e lojas da rua do Queimado n. 29, como fez certo com a contra-fé respectiva, solicitou Moreira Lopes o arrendamento daquelles outros sobrados da primeira aggravante, que autorisada pelo segundo aggravante e attendendo á indicada necessidade e ao direito do pretendente a' cujo favor milita o quarto caso previsto pela ord. liv. 4, tit. 24 pr. lh'o outorgou por escriptura publica que se acha nos autos, desde o 1º de janeiro proximo passado, não obstante estarem os ditos sobrados e lojas occupados pelos aggravados, para cujo despejo autorisaram os aggravantes igualmente ao mesmo seu genro e irmão por uma procuração bastante, obrando assim dentro da orbita legal do direito de propriedade, que he commum aos locadores e ao locatario, emquanto se não concluir a partilha dos bens communs.

Sendo pois tão claro e incontestavel o direito dos aggravantes respeitado pela citada ord. era de esperar que em taes circumstancias a vista requerida pelos aggravados do despejo requerido em nome dos aggravantes em virtude das ditas escriptura e procuração, fosse concedida sem suspensão do mesmo despejo segundo a doutrina dos assentos de 23 de julho de 1811 e de 8 de junho de 1816, explicativos da mesma ord. citada, sanccionada pela constante praxe do fôro e estylo de julgar. Mas infelizmente assim não succedeu sómente porque os aggravados allegaram ter obtido arrendamento dos sobrados em questão até o fim do corrente anno, quando tal arrendamento não póde prevalecer: primeiro por versar sobre bens de raiz e não ter sido assignado pela primeira aggravante; e segundo, porque ainda quando verdadeiro e valido fosse (o que se nega), tem caducado no caso vertente em face do disposto na supracitada ord. liv. 4, tit. 24 in fine do principio.

Invocaram ainda os aggravados a seu favor na sua petição de vista o privilegio de aposentadoria passiva dos mercadores, o qual não póde tambem prevalecer: 1.º, porque se tal privilegio podesse militar em prol delles por serem mercadores, militaria com maioria de razão o da aposentadoria activa a favor de José Moreira Lopes que sobre ser co-proprietario, he commerciante matriculado no tribunal do commercio; 2.º, porque como declarou o ass. de 8 de junho de 1816, a suspensão do despejo não competia ás corporações que tinham o privilegio de aposentadoria, nos casos especificados no tit. 24 do livro 4· da ord. no pr. porque estes não foram exceptuados no ass. de 23 de julho de 1811, nem o podiam sers à vista de sua natureza e clara disposição que não admittia declaração; 3.º finalmente, porque taes privilegios de aposentadorias activa e passiva foram abolidas entre nós pela constituição do imperio, artigo 179 § 16, que abolio todos os que não são essencial e intimamente ligados aos cargos por utilidade publica e § 22 que garante o direito de propriedade em toda a sua plenitude.

Em vista, pois do expendido he evidente que o digno juiz a quo fez manifesto aggravo aos aggravantes que nos termos expostos pedem ao colendissimo tribunal da relação, provimento do seu recurso, ordenando que o digno juiz a quo reforme o despacho de que se aggravam, e declare que a vista concedida aos aggravados pelo despacho anterior o seja em auto apartado e sem suspensão do despejo requerido pelos aggravantes.—E R. M.

Charo berço, querida Olinda,
Longe de ti padece meu coração,
Ja' não vejo o teu semblante
Vivo afflicto nesta prisão.

Nesta prisão vivo descontente
Soffrendo da sorte o rigor,
Contra a lei aqui padeço
Por causa de um calumniador.

Vivo triste e incansavel,
Ausente de meu amor,
Tragando do cruel destino
A taça do amargor.

Ah! destino cruel e ingrato
Que tanto me fazia padecer!
Deixa-me tornar a' Olinda
A gozar momentos de prazer.

*João Baptista da Silva Manguinho Junior.*
Quartel do corpo de policia 2 de março de 1858.

## SONETO

Offerecido ao Illm. e Rvm. padre mestre Fr. João d'Assumpção Moura, dignissimo lente d'aula de latim do seminario episcopal de Olinda, composto em latim por José Esteves Vianna Junior.

Quantùm vita est singularis, et pura!
Pastores, quantùm locus est vester suavis!
Longè invidiâ, longè curatione,
Ludificatis linguâ, quæ mentire purat.

Umbra arborum, quæ viriditatem tollit,
Rumpendo it pratum vobis jucundus
Solutum sylvarum flumen,
Quod murmurat placitum inter defractas.

Beati! Naturam defrogatis
Inter innocentes boves, inter flores,
Inter pectus sinceritatis amabilis.

Nos, inter fraudes, ambitiones, ruinas,
Videmus malè hilaritatem, quam tædet
Minarum aurum vestiendi culpatarum.

TRADUCÇAO'.

Quanto he a vossa vida singela e pura!
Pastores, quanto he brando o nosso estado!
Longe da invêja, longe do cuidado,
Zombaes da lingua, que em mentir se apura

A sombra das arvores, que ergue a verdura,
Vai para nós rompendo o alegre prado,
O ribeiro das rochas desatado,
Que entre as quebradas placido murmura.

Ditosos! Desfructaes a natureza
Entre o gado innocente, entre as boninas,
Entre peitos de amavel singeleza.

Nós, entre dólos, ambições, ruinas,
Mal vemos o prazer; que se despreza
De trajar o ouro das culpadas minas.

Recife 3 de março de 1858.

*(F. Elysio.)*

# Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 23 d. por 1$ a 90 d. v.
« Paris, 440 rs. nom.
« Lisboa, 110 1/2 a 118 por 0/0.
Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

| | | |
|---|---|---|
| OURO—Onças hespanholas | 31$000 | 32$000 |
| Ditas mexicanas | 31$000 | 32$000 |
| Peças de 6$400 | 17$000 | 18$000 |
| Moedas de 9$000 | 9$360 | |
| Ditas de 20$ | 20$500 | |
| PRATA.—Patacões brasileiros | 2$080 | 2$100 |
| Ditos columnarios | 2$080 | 2$100 |
| Ditos mexicanos | 1$800 | |

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 3 | 44:656$076 |
| Idem do dia 4 | 31:774$902 |
| | 76:430$978 |

Descarregam hoje 5 de março

Patacho portuguez — Camões — fazenda, louça e ferro.
Brigue nacional — Tres Irmãos — pipas e barricas vasias.
Barca portugueza—Flor do Porto—cascos vasios.
Barca franceza—Emma e Mathilde—mercadorias.
Barca americana—Roanok—farinha de trigo.
Barca ingleza—Selina—bacalhão.
Patacho inglez—Menalto—tachas de ferro.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 97 |
| » » com generos | 513 |
| Total | 610 |
| Volumes sahidos com fazendas | 116 |
| « » com generos | 36 |
| Total | 152 |

IMPORTAÇAO'.

Hiate nacional «Castro», vindo da Bahia, consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou o seguinte:

1,015 caixinhas charutos; ao consignatario.

1 caixão córtes de colletes de fustão, 1 dito livros, 1 dito imagens, 22 ditos e 1,934 caixinhas charutos, 1 caixa chales estampados, 50 saccos feijão, 96 fardos fumo, 18 ditos tabaco, 5 duzias de couçoeiras de jacaranda', 2 barricas louça; a' ordem.

Barca americana «John Wenthorp», vinda de Buenos-Ayres, consignada a Isaac Curio & C., manifestou o seguinte:

100 mulas e 2 cavallos; a' ordem.

Hiate nacional «Novo Angelica», vindo do Aracaty, consignado a Parente Vianna, manifestou o seguinte:

440 couros de boi, 300 pelles de cabra, 114 saccos gomma, 15 ditos cera de carnauba, 32 caixas bogias, 1 caixão sapatos; a' ordem.

Brigue nacional «Tres Amigos», vindo do Rio de Janeiro, consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou o seguinte:

265 pipas e 103 volumes barricas abatidas, 83 saccos arroz, 236 ditos feijão, 100 ditos farello, 50 ditos café, 60 meios barris manteiga, 1 caixote rapé, 95 caixas cha', 3 caixões charutos; a' ordem.
2 caixas rapé; a J. J. B. de Castro.
3 caixotes rapé; a Seve & C.
2 caixotes chapéos; a Novaes & C.
1 caixote pelles; a F. Sauvage & C.

CONSULADO GERAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 3 | 10:700$380 |
| Idem do dia 4 | 1:560$794 |
| | 12:261$174 |

DIVERSAS PROVINCIAS.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 3 | 307$522 |
| Idem do dia 4 | 228$133 |
| | 535$655 |

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 4 DE MARÇO DE 1858.

Porto—Patacho portuguez «Promptidão II», diversos carregadores, 39 cascos mel.
Porto—Galera portugueza «Olinda», Manoel Joaquim Ramos e Silva, 100 saccos assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Constante», Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos, 60 cascos mel.
Lisboa — Brigue portuguez «Margarida», Nunes & C., 10 saccos assucar.
Porto — Barca portugueza «Duarte IV», Baltar & Oliveira, 35 cascos mel.
Liverpool — Barca ingleza «Flut Wings», James Crabtree & C., 800 saccos assucar.
S. Miguel—Brigue portuguez «Oliveira», diversos carregadores, 30 pipas cachaça.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 3 | 7:254$417 |
| Idem do dia 4 | 1:636$892 |
| | 8:891$309 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 3 | 7:147$904 |
| Idem do dia 4 | 1:630$729 |
| | 8:778$633 |

# Movimento do porto

Navios entrados no dia 4.

Terra-Nova—27 dias, barca ingleza «Emily, de 267 toneladas, capitão William Stabb, equipagem 13, carga 3,250 barricas com bacalhão; a S. Brothers & C. Pertence a Terra-Nova.

Rio de Janeiro e portos intermedios— 5 dias e 21 horas, vapor «Cruzeiro do Sul, de 1:100 toneladas, commandante o capitão de guerra Gervazio Mancebo, equipagem 70.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió—Sumaca nacional Boa-Esperança, capitão Francisco Pereira da Silva, carga fazendas e mais generos.
Delawre—Brigue inglez Hebe, capitão J. Thomas, carga assucar.
New-York — Barca americana Reindeer, capitão Semmons, com a mesma carga que troxe, suspendeu do la o.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
Dia 4 de março.

| Horas. | Atmosphera. | Vento. Direcção. | Vento. Intensidade. | Thermometro. Centigrado | Thermometro. Reaumur. | Thermometro. Fahrenheit | Hygrometro. | Barometro. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 6 m. | Nimbus | S | Reg. | 25,5 | 20,4 | 78 | 77 | 754,4 |
| 9 » | » | SE | » | 27,1 | 21,7 | 81 | 79 | 753 |
| 12 dia | » | ENE | Bon. | 27,7 | 22,2 | 82 | 80 | 754,5 |
| 3 t. | » | N | » | 26,6 | 21,3 | 80 | 78 | » |
| 6 » | Cumulus | » | » | 26,1 | 20,8 | 79 | » | 754,2 |

A noite esteve nublada e houve alguma chuva; o vento veio para o terral, rondando ao amanhecer pelo S. Observatorio do arsenal de marinha 4 de março de 1858.

Viegas Junior.

# Editaes.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 24 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra do lanço da estrada do norte entre a cidade de Goianna, e a ponte do Bujary, avaliada novamente em . . . . 14:652$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 3 de março de 1858.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª — As obras do lanço da estrada entre a cidade de Goianna e a ponte de Bujary, far-se-hão de conformidade com orçamento approvado pela directoria em conselho e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 14:652$000

2.ª — O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez, e deverá concluilas no de 18 mezes, ambos contados na forma do art. 31 da lei provincial n. 286.

3.ª — O pagamento da importancia da arrematação realisar-se-ha na forma do art 39 da mesma lei.

4.ª — O arrematante excedendo o prazo da arrematação, pagará uma multa 100$ rs., por cada mez, embora lhe seja concedida prorogação.

5.ª — O arrematante durante a execução das obras proporcionará transito ao publico e aos carros.

6.ª — O arrematante será obrigado a empregar na execução das obras pelo menos metade do pessoal de gente livre.

7.ª — Para tudo o mais que não se achar determinado nas presentes clausulas, nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a respeito a lei provincial n. 286.---Conforme ---O secretario,

A. F. da Annunciação.

João Baptista de Castro e Silva, official da ordem da Rosa, e inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, por S. M o Imperador, que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em virtude da ordem do tribunal do thesouro nacional, estarão em praça, perante a thesouraria, para serem arrematados a quem mais der, os seguintes impostos nacionaes: sello do papel, siza dos bens de raiz, sobre lojas etc., taxa sobre escravos, novos e velhos, direitos e dizima da chancellaria relativas as collectorias do Limoeiro, Bonito, Garanhuns, Flores, Tacaratu', Caruaru', Brejo, Boa-Vista, Cimbres e Buique, nos dias 4, 5 e 6 de maio proximo futuro, sob as condições do decreto de 13 de junho de 1845, e fianças idoneas de pessoas residentes na capital. Os pretendentes deverão comparecer á uma hora da tarde dos referidos dias, habilitados na forma do estylo; certos de que esta arrematação sera por um, por dous, ou por tres exercicios, a começar em do 1.º de julho futuro, conforme for conveniente a fazenda e aos pretendentes. Thesouraria de fazenda de Pernambuco 19 de fevereiro de 1858. ---João Baptista de Castro e Silva.

# Declarações.

## Correio geral.

Relação das cartas seguras, vindas do sul pelo vapor Cruzeiro do Sul, para os senhores abaixo declarados:

Antonio Carlos Ribeiro de Andrade (2).
Coriolano Augusto de Loyola.
Francisco de Paula Salles.
Izidora Senhorinha Lopes.
Joaquim Francisco Bastos.
João Gomes de Aguiar.
José Antonio de Carvalho.
José Antonio da Costa Medeiros.
José Estevão de Oliveira.
José Ignacio Cardoso Bahia.
Manoel José Monteiro da Silva.
Novaes & C.
Porfirio da Cunha Moreira.
Tasso Irmãos.

--- Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se faz publico, que a época para pagamento do imposto municipal, sobre casas de negocio, he nos mezes de fevereiro e março, assim como he necessario apresentar o conhecimento de 20 por cento pago na recebedoria das rendas geraes internas, o que se faz publico para conhecimento de todos. Contadoria da camara municipal do Recife 4 de fevereiro de 1858.--- O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

--- Pela superitendencia da companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco avisa-se a quem interessar possa, que somente até duas horas da tarde dos dias uteis se franqueia o escriptorio para a cobrança dos dividendos das acções, ou para outro qualquer negocio externo com a mesma companhia. Recife 26 de fevereiro de 1858.

--- A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que na casa dos expostos precisa-se de amas de leite: as pessoas que estiverem nestas circumstancias, dirijam-se a mesma casa, que acharão com quem tratar. Administração geral dos estabelecimentos de caridade 18 de fevereiro de 1858. -- O escrivão, Antonio José Gomes do Correio.

--- A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que no dia 4 do proximo futuro mez de março, na casa dos expostos, pelas 10 horas da manhãa, far-se-ha pagamento ás respectivas amas das mensalidades vencidas até o ultimo do corrente. Administração geral dos estabelecimentos de caridade 24 de fevereiro de 1858.--O escrivão,

Antonio José Gomes do Correio.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte:

Para o 9.º e 10.º batalhão de infantaria.

9963 varas de brim branco, 4000 ditas de algodãozinho.

Meio batalhão da Parahiba.

Pesos de bronze de uma oitava até meia arroba, jogo 1.

Botica do hospital regimental.

6 seringas de metal de capacidade de 4 onças para ingecção.

Armazens do almoxarifado.

1 bomba de ferro, 1 sinete, 60 covados de oliado, 2 duzias de ferros para galopas com capa de 2 pollegadas, 2 duzias para plainas com 2 pollegadas e meia, 4 duzias sem capa de 1 pollegada e 1 quarto, 2 duzias de grosas meia canna de 7 pollegadas, 50 arrobas de cabo de linho velho, 31 grosas e uma duzia de botões pretos, 26 ditas e 6 duzias e 8 botões ditos brancos, grandes, 21 ditas e 6 duzias e 1 botão ditos pequenos, 9 duzias de pavios, 100 libras de velas estearinas, 20 arrobas de cobre velho.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 8 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 1 de março de 1858. — Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — José Antonio Pinto, tenente-coronel vogal.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que do dia 2 do corrente em diante se pagam os ordenados e mais despezas provinciaes, vencidas até o ultimo de fevereiro proximo findo. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1. de março de 1858.--O secretario, Antonio Ferreira d'Annunciação.

Vice consulado de Hespanha.

Deseja-se saber se existe nesta provincia o subdito hespanhol Ramon Canal de Chavarria o qual veio de passagem em 1844 a bordo da galera Corsario, procedente do Porto com destino a Montevidéo d'onde o mesmo dirigio-se a uma das provincias deste imperio. Se alguem poder dar alguns esclarecimentos a respeito do dito Chavarria muito se lhe agradecera' tendo a bondade de informar neste vice-consulado de Hespanha. Pernambuco 27 de fevereiro de 1858.—Juan Anglada hijo, vice-consul interino.

Directoria geral da instrucção publica da provincia.

Por esta secretaria faz-se constar a quem convier, e interessar, que se acham vagas as cadeiras de instrucção elementar do 1º grão para o sexo mascolino de N. S. do O' de Ipojuca, de Tracunhem, de S. Bento, e de N. Senhora do O' de Goianna; e para o sexo femenino das villas de Serinhãem, e Limoeiro; e que fica marcado o prazo de 60 dias a contar da data deste para a inscripção e processo de habilitação dos que quizerem oppor-se as sobreditas cadeiras. E para que chegue ao conhecimento dos interessados se mandou publicar o presente pela imprensa.

Secretaria da directoria geral da instrucção publica em 2 de março de 1858.---O secretario,

Francisco Pereira Freire.

—Pela subdelegacia da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, foi apprehendido ha dias a uma crioula, uma nota do Banco do valor de 500$000: quem se julgar com direito a essa nota apresente-se, que provando plenamente ser sua lhe sera entregue, satisfeitas as despezas das investigações que se tem feito.

Recife 25 de fevereiro de 1858. — O subdelegado supplente, Manoel Antonio da Silva Antunes.


# THEATRO DE SANTA ISABEL

3.ª RECITA DA ASSIGNATURA DA EMPREZA—GERMANO.

SABBADO, 6 DE MARÇO DE 1858.

Subirá á scena a nova e excellente comedia vaudevil'e em 1 actos, original francez, que tem por titulo:

# JOÃO.

Musica do Sr. Colás.

| *Personagens.* | *Actores.* |
|---|---|
| João Durand | Silvestre. |
| Rigolard, mestre de dansa e padrinho de João | Raymundo. |
| M. de Walbruk, addido a embaixada da Suecia | Lisboa. |
| M. d'Offeten, seu amigo, o mesmo emprego | Rozendo. |
| Madame de Ligny | D. Manoella. |
| Madame de Sirval | D. Joanna. |
| A marqueza d'Olban | D. Menar. |
| A viuva Chopin | D. Rosa. |
| Adelaide, sua filha | D. Carmella. |
| Luiz, criado | Santa Rosa. |
| Um criado do botequim | José. |

Convidados, jogadores de bilhar, criados, etc.

No fim da comedia, os Srs. Bergamaschi e Remorini cantarão o lindo dueto da opera

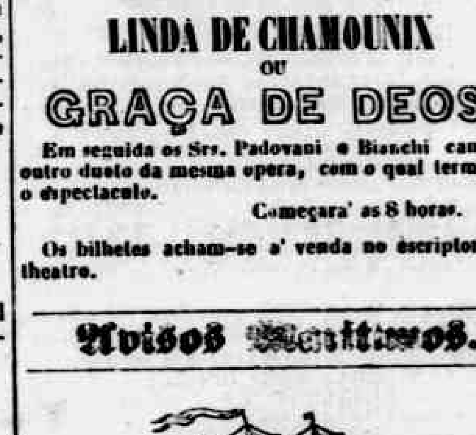
LINDA DE CHAMOUNIX OU GRAÇA DE DEOS.

Em seguida os Srs. Padovani e Bianchi cantarão outro dueto da mesma opera, com o qual terminará o espectaculo.

Começara' as 8 horas.

Os bilhetes acham-se a' venda no escriptorio do theatro.

# Avisos Maritimos.



# Para o Rio de Janeiro

O brigue «Maria Luzia» capitão João da Silva Moraes, pretende seguir nestes 6 dias por ter tratada a sua carga. Para o pouco que possa faltar, miudezas e conducção de escravos a frete queiram os pretendentes entender-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

## Para o Rio de Janeiro

a veleira escuna Heduviges, capitão Manoel da Cunha Cancellas, vai sahir com muita prestesa; para carga e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

— Para Lisboa pretende sahir breve a barca portugueza denominada Gratidão, da qual he capitão A. P. Borges Pestana, para o que tem parte da carga prompta. O sobredito navio offerece bons commodos para passageiros, como para os senhores que no mesmo quizerem carregar quaesquer generos, para o que se póde convencionar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Pestana, na praça do commercio.

# Rio de Janeiro.

Vai sahir nestes dias o brigue escuna D. Luiza, por ter parte da carga prompta; para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

Aracaty.

O hiate Novo Angelica sahe infallivelmente no dia 9 do corrente, por ter a maior parte da carga prompta; mas ainda recebe carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos: trata-se com Parente Vianna & C., em seu escriptorio da rua da Cadeia do Recife n. 57, ou com o mestre José Joaquim Alves da Silva.

## Para o Rio de Janeiro,

a veleira e bom conhecida barca nacional Amelia, pretende seguir até o dia 11 do corrente, tem tratado metade de seu carregamento: para o resto e escravos a frete, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

CEARA' E ACARACU'.

Segue em 7 do mez corrente o palhabote Sobralense, para o resto da carga e passageiros trata-se com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

Para o Ceará.

O hiate Novo Olinda, mestre Custodio José Vianna; a tratar com Tasso Irmãos.


MUTILADO

# Para o *Rio* grande do Sul.

Segue nestes dias a escuna nacional Zeloza, que toma alguma cousa a frete : trata-se na rua da Cruz n. 49, escriptorio dos consignatarios Isaac Curio & C.

— Para o Rio de Janeiro segue em poucos dias a barca nacional Adelina, por ter a maior parte da carga prompta para o resto trata-se com os consignatarios Basto & Lemos, na rua do Trapiche n. 7.

## Para o Ceará, Maranhão e Pará,

segue com toda a brevidade, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, a veleira barca nacional Lusitania ; para o resto da carga trata-se com os seus consignatarios Tasso Irmãos.

# COMPANHIA

## Per ambucana.

O vapor nacional Persinunga, commandante Joaquim Alves Moreira, sahirá para os portos do sul de sua escala no dia 5 do corrente as 6 horas da tarde, recebendo carga até o dia 4, acompanhando-a os competentes despachos e rotulos, a qual deverá ser depositada no armazem da mesma companhia.

--- Para Lisboa pretende carregar e sahir com a brevidade possivel, o brigue portuguez denominado Margarida, por ter uma parte do seu carregamento prompta : quem no sobredito navio quizer carregar ou seguir de passagem, póde contratar com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Thomaz Augusto de Oliveira, na praça do commercio.

## Para o Rio de Janeiro

vai sahir nestes dias o patacho nacional Anna : para o resto da carga trata-se com Tasso Irmãos.

PARA LISBOA

pretende seguir viagem com brevidade, por ter parte da carga prompta, a barca portugueza Maria Feliz, forrada e pregada de cobre, de primeira marcha, capitão Zeferino Ventura dos Santos ; quem na [illegible] quizer carregar ou ir de passagem, [illegible] convencionar o frete e passagens com o [illegible] capitão, ou com Luiz José de Sá [illegible] rua do Brum n. 22. Adverte-se que este navio tem duas camaras e grandes camarotes para passageiros, alem de um grande camarim separado para uma grande familia ; quem pretender, póde examinar com antecedencia o dito navio.

PORTO.

Pretende sahir muito breve a barca portugueza Duarte IV, por ter metade de sua carga engajada : quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n. 12.

--- O brigue Constante segue impreterivelmente para Lisboa a 13 do corrente mez : para um pequeno resto de carga e passageiros, para os quaes tem aceiados commodos, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o Sr. Silverio Manoel dos Reis na praça.

--- Para a Figueira sahirá com poucos dias o palhabote portuguez Lympha, de que he capitão Francisco Antonio Leal, tem a maior parte da carga prompta ; para o resto, trata-se com os seus consignatarios F. Severiano Rabello & Filho, ou com o mesmo capitão.

PORTO.

O patacho portuguez Promptidão II. da 1.ª viagem e 1.ª marcha sahe até o dia 15 do corrente por ter maior parte da carga, e para o resto e passageiros, aos quaes offerece asseados commodos, trata-se com Elias José dos Santos Andrade & C., na rua da Madre de Deus n. 32, ou com o capitão na praça.

## Leilões.

# Leilão de queijos

(EM CONTINUAÇAO').

## Sexta-feira, 5 do corrente, as 10 horas da manhãa.

O agente Borja continuará o leilão de queijos de primeira qualidade, recentemente chegados, que teve lugar terça-feira, 3, no armazem do Sr. Annes, no caes da alfandega : sexta-feira, 5 do corrente, as 10 horas da manhãa, no mesmo armazem.

--- W. H Peniston, estando proximo a retirar-se para Inglaterra, fará leilão por intervenção do agente Oliveira, de toda a mobilia da sua casa, consistindo em 1 forte piano, 1 piano forte, mesa redonda e consolos de jacarandá, tampos de pedra, cadeiras, banquinhas, tremó, 1 rico espelho de vestir, 2 ditos com moldura dourada, 1 mobilia imitando xarão, linda banca para costura, banquinhas para luz, candelabros, candieiro de globo, relogio para mesa, globo para escada, estante para musicas, 2 globos geographicos, lavatorio, tear para bordar, cama de ferro, berço moderno, 1 lindo cabriolet para menino, camas de vento, mesas para engommado, e assim mais se finalisará a venda dos remanescentes do leilão do Illm. Sr. H. A. Cowper, todos valiosos e de bom gosto : segunda-feira, 8 do corrente, as 10 horas da manhãa, na casa da rua do Trapiche n. 12.

--- Henry Forster & C. farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, de cerca 200 barricas de farinha de trigo de Philadelphia, em lotes à vontade dos compradores, vindas pelo patacho americano Commerce : terça-feira, 9 do corrente, as 11 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, caes do Ramos.

## Avisos Diversos.

## Associação Typographica Pernambucana.

Domingo, 7 do corrente, haverá sessão ordinaria do conselho, e extraordinaria da assembléa geral ; devendo a primeira começar as 9 1/2 horas da manhãa. Todos os socios são rogados a comparecer, attenta a importancia do projecto que se tem de discutir.--A Ferreira Lima, 1.º secretario.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos.

A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos transfere a procissão para o dia domingo, 7 do corrente, por estarem as ruas em máo estado, e por isso deixa de passar na rua da Cadeia de S Francisco e das Cruzes, sahindo da rua do Collegio volta para a do Crespo, Praça, rua Nova e as mais até Santa Rita, e indo ao Fagunde segue ao pateo da Ribeira para recolher.

--- Pela administração do correio de Pernambuco se faz publico, que as malas que devem ser remettidas para os portos do norte pelo vapor Cruzeiro do Sul, serão fechadas hoje (5) do corrente, as 3 horas da tarde impreterivelmente Correio de Pernambuco 5 de março de 1858 --O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

Livraria Universal, rua do Collegio n. 20, esquina.

Guimarães & Oliveira fazem sciente aos senhores academicos e mais pessoas, que acabam de receber da Europa um bello sortimento de livros, tanto de direito como de litteratura e religião, que vendem por preços commodos a todas as pessoas que quizerem honrar o seu estabelecimento.

# *Loteria* DA *Provincia.*

O thesoureiro das loterias declara pelo presente, que tendo a requerimento seu, prestado contas á thesouraria provincial de todas as loterias que tem sido extrahidas sob a sua responsabilidade até 30 de janeiro do presente anno, e conseguintemente recolhido todos os saldos que existiam em seu poder, não paga mais bilhete algum que tenha sido premiado ; e por isso os possuidores dos mesmos bilhetes podem solicitar da thesouraria o respectivo pagamento. Thesouraria das loterias 3 de março de 1858

Francisco Antonio de Oliveira.

--- Precisa-se de um homem que entenda perfeitamente do trafico de padaria, não para trabalhar, mas sim para tomar conta de uma por balanço e administra-la : o que estiver nestas circumstancias, e abonar a sua conducta, póde dirigir-se a rua dos Quarteis n. 18, segundo andar, que achará com quem tratar.

--- O abaixo assignado, cumprindo o rigoroso dever de reconhecimento e gratidão que tributa ao Illm Sr. Manoel Carneiro de Souza Lacerda, dignissimo administrador das rendas geraes desta provincia, pelas maneiras affaveis e urbanas, com que sempre o tratou, durante todo o tempo que serviço naquella repartição, ao despedir-se não pôde deixar de recorrer ao prelo, ja que d'outra maneira não o pode fazer para patentear-lhe o seu eterno reconhecimento ; pedindo-lhe ao mesmo tempo desculpa de qualquer falta que involuntariamente tivesse commettido. Da mesma sorte agradece a todos os seus companheiros a harmonia e amizade que sempre lhe tributaram, e lhes offerece o seu diminuto prestimo em qualquer lugar aonde estiver.

Recife 2 de março de 1858.

Hermenegildo Coelho da Silva.

— Furtaram no domingo do carnaval, da casa n. 116 nas Cinco Pontas, um relogio de ouro, liso, horizontal, sabonete, ns. 3262 e 14229, com um grosso e liso correntão de primeiro gosto a dous passadores de duas pedras cada um, branca de um lado e encarnada de outro, ornado de uma chave occulta da ultima moda com duas pedras na mesma, uma branca e outra encarnada com mesclas de ouro, um dos elos junto ao primeiro passador está quebrado, e apenas unido. O abaixo assignado roga aos senhores relojoeiros, ourives, e a quem quer que por acaso for offerecido esse relogio para concertar ou para qualquer transacção, que tenham a bondade de demora-lo em suas mãos sob qualquer pretexto, e prevenir ao mesmo abaixo assignado por este jornal, ou mandar a dita casa n. 116, que ahi, depois dos devidos agradecimentos, serão satisfeitas todas e quaesquer despezas que se houverem feito com o annuncio, etc., etc.

Godofredo Henriques de Miranda.

--- Na Capunga, rua da Amizade, defronte da casa da viuva do fallecido Sette, se encontra uma ama para engommar e tomar conta de uma casa de pouca familia.

— Os Srs. Joaquim Rodrigues Machado Lima, vigario Manoel Joaquim Xavier Sobreira, José Juvenal Dias Barreto, Alexandre José da Silva, José Baptista Rodrigues, e a Sra. D. Maria Rosa da Assumpção, teem cartas de Goianna na praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Quem precisar de homem capaz, dando fiador a sua conducta, para cobrar dividas amigavelmente aqui na praça, dando-lhe uma porcentagem, dirija-se a rua Direita, loja de ferragens n. 57.

--- Aluga-se uma negrinha para o serviço interno de uma casa : a pessoa que precisar, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 51, segundo andar.

--- Precisa-se de uma ama que saiba engommar com perfeição, para uma casa de pouca familia : no largo do Collegio n. 6.

# Grande hotel do Cabo.

No grande hotel do Cabo acharão os admiradores do bom gosto todas as commodidades precisas para bem passar-se o tempo naquella amavel villa, uma grande e bella casa decentemente mobiliada, com bastantes salas e quartos para grandes familias, decentes e abundantes iguarias, bello banho, optimo jardim, uma banda de musica militar enchera' o intervallo dos mais divertimentos. O vapor nos domingos e dias santos partira' desta cidade a 7 horas em ponto, e voltara' da villa do Cabo as 5 da tarde, qualquer pessoa ou familia que quizer alli pernoitar achara' todos os precisos commodos para bem passar. Nada tem poupado os proprietarios do dito estabelecimento para bem agradarem as pessoas que o queiram frequentar. Os bilhetes do hotel do Cabo serão vendidos nesta cidade na rua estreita do Rosario n. 11 e assim como os da passagem para o vapor, isto até os sabbados as 8 horas da noite e nos dias santos na vespera as mesmas horas, o preço do hotel nos dias domingos e santos cada pessoa almoço e jantar 6$ mesa redonda sem bebida alguma, e para familias o que se convencionar, tambem encontrara' a boa rapazeada solvetes feito de bellas fructas sendo este ultimo separado da quantia marcada para o jantar e almoço, ao preço de 500 rs. por cada um, nos dias semanarios as pessoas que frequentarem o hotel pagarão na razão do que gastarem.

## REGULAMENTO DO Hotel do Cabo.

Artigo 1. He prohibido a toda e qualquer pessoa o ingresso neste estabelecimento sem que para isso tenha um bilhete, o qual sera' rubricado pelo proprietario, cujo bilhete tera' o numero igual ao da cadeira.

Art. 2. A hora da comida sera' annunciada por um foguete de bomba real.

Art. 3. No almoço tera' solido e meia garrafa de vinho para cada pessoa : bem como cha', café, bolachinha, pão, manteiga e queijo. No jantar havera' carne de vacca, presuntos, gallinhas, pirús, guizados de differentes modos, e de vinho sera' a mesma quantidade da do almoço, para sobre mesa queijo, dôce e fructas que conforme o tempo se poder arranjar.

Art. 4. Ninguem podera' ter ingresso nas salas da comida sem primeiro dar ao porteiro o seu competente bilhete.

Art. 5. As pessoas que não tiverem bilhetes só serão admittidas se por ventura houver lugar, e caso não haja ficarão para segunda mesa (ja se sabe pagando.)

Art. 6. A bebida que qualquer pessoa quizer alem da marcada acima tanto na hora da comida como depois, pagara' o que for de razão.

Art. 7. Para as familias haverão salas preparadas, bem como a comida.

Art. 8. Os bilhetes estarão expostos a venda até as 8 horas da noite de todas as sextas-feiras.

Art. Unico. O presente regulamento sera' cumprido somente nos dias de domingos e santificados ; nos demais sera' por um ajuste convencional.

# CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PREÇOS FIXOS

| | |
|---|---|
| Botica de tubos grandes. . . | 10$000 |
| Dita de 24 » » . . . | 15$000 |
| Dita de 36 » » . . | 20$000 |
| Dita de 48 » » . . | 25$000 |
| Dita de 60 » » . . | 30$000 |
| Tubos avulsos a . . . . . . . | 1$000 |
| Frascos de tinturra de meia onça. . | 2$000 |
| Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina . . . . . . | 20$000 |
| Medicina domestica do Dr. Henry . . . . . . . | 10$000 |
| Tratamento do cholera morbus . . . . . . . . | 2$000 |
| Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . . . | 6$000 |

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

## MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objecto de prata.

## de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

RELOJOARIA SUPERIOR

EM CASA DE

## LOUIS DELOUCHE

## 22 RUA NOVA 22.

Nesta casa acaba-se de receber

## Quatro centos relogios

de todas as qualidades, por preço commodo.

# Grande estabelecimento

DE PIANOS FORTES, RUA NOVA N. 27, ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO, DEPOSITO DE CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF.

J. P. Vogeley, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que tem aberto o seu deposito, onde se achará os mais lindos, fortes e bellos pianos, até hoje conhecidos dos afamados fabricantes

CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF,

o primeiro obtendo os primeiros premios, a medalha de honra, na exposição de Londres de 1851, e de Munick de 1854 ; estes pianos são os preferidos na Allemanha, Hollanda, Estados-Unidos, e se acham grandes depositos dos mesmos em Buenos-Ayres, Valparaizo, etc., etc, onde são muito conhecidos e desejados

Vendem-se estes pianos debaixo de todo garantia, afiançando não se mudarem, como todos os mais que tem vindo a este mercado, sendo a CONSTRUCÇÃO A MAIS MODERNA e fortissima, tendo o teclado a elasticidade desejada, e o exterior a maior elegancia.

Na mesma casa afina-se e concerta-se com perfeição os mesmos instrumentos, e acha-se as musicas as mais modernas e dos melhoras compositores da Europa.

N. B. O estabelecimento estará aberto todas as noites até as 8 horas para commodidade das familias que quizerem experimentar os instrumentos.

# *D*eposito de sementes de hortaliças n. 62.

Na rua da Cruz no Recife, armazem n. 62, acabão de chegar as mais acreditadas sementes de hortaliças das seguintes qualidades : ervilhas de Angola, torta e direita, feijão carrapato, pintasilgo e rôxo, tomates grandes, alface allemãa e repolho a salca, coentro de touceira, selgas, rabanos e rabanetes, brancos e encarnados, cenouras, cebola de Setubal, repolho, segorelha, couves, tronchuda, saboia e lombarda, nabos brancos e encarnados, chicoria, pinpenela ; e um grande sortimento das mais acreditadas sementes de flores para jardim, como sejam reinuças de differentes qualidades.

# Consultorio

## CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO, (Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde ás 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

## SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

# ALLIANCE.

## Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade

- Precisa-se fallar ao Sr. Frei Caetano ou padre Caetano que morou no pateo do Terço, dirija-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negoçio que sabe.

# Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

# Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravuras tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc. ; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção à que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos

## Publicação juridica.

Ha chegado de Lisboa, a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal, pelo conselheiro Silva Ferrão ; para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$, e para os que não são, pelo de 14$, pagos a vista.

O bacharel João Alfredo Correa de Oliveira Andrade abrio o seu escriptorio de advogacia na rua do Collegio n. 2, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua do Collegio n. 25, terceiro andar.

Ensino particular.

O bacharel A R. de Torres Bandeira, professor de lingua franceza no Gymnasio Provincial de Pernambuco, pretende abrir do 1.º de março em diante, um curso de rhetorica e poetica, e outro de philosophia ; e bem assim um curso de lingua franceza e um de geographia e historia : as pessoas que se quizerem matricular para seguir qualquer destes cursos, podem procura-lo em casa de sua residencia, na rua larga do Rosario, sobrado n. 28, segundo andar.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

28 *Rua das Cruzes* 28

Neste consultorio acham-se sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos e em carteiras e caixas as mais ricas possiveis e por preços commodos.

Vende-se a pathogenesia ou materia medica em portuguez dos 48 principaes medicamentos, acompanhada de um repertorio tratando de todas as doenças e o modo de applicar os medicamentos.

Nysten diccionario dos termos de medicina.

Jahr em 4 volumes, e outras obras proprias para os homeopathas.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia especialmente de partos.

## Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

## DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, acode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

# Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

*Premios diminuidos*

AGENTES

## C. J. Astley & Companhia.

# Hotel.

## Ao lanche na rua larga do *R*osario n. 46

Barato sim, fiado não,
Ao hotel podem entrar
Pois quem tiver dous cruzados
Aqui podem almoçar.

E quando bater as tres horas
Aqui podem vir jantar,
Mas tragam mil e quinhentos
Pois mal não hão de passar.

Outras cousas meus senhores,
Eu vos quero avisar,
Que tragam dinheiro miudo
Pois não tenho para trocar.

Tambem dou janta para fora
Quem quizer venha tratar
Fiquem certos que barato
O Carvalho ha de levar.

Mas o Carvalho deseja
Aos freguezes agradar,
E não gosta de pessoas
Que sempre andam a mudar
Pois eu darei cousas boas
Que vos possam agradar
Isto he aos meus amigos
Que desejam-me ajudar
Mas espero continuem
Pois pouco posso ganhar.

Pergunta-se ao Sr. tintureiro do sobrado da Soledade aonde foi elle aprender a tingir ? ou se a isto chama o emporcalhar e queimar as peças que lhe cahem nas mãos ?
Um dos prejudicados.

## PENTES DE CAOUTCHOUC ENDRECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARR DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro ; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiranvel invenção de exposição universal de 1855.

-- Na fabrica da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de caldeireiro, serralheiro, funileiro e latoeiro.

## DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n.41 : na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

## Rua Direita n. 76.

Precisa-se fallar com o Sr. José Nicoláo Vieira da Paz, empregado na estrada de ferro, a negocio do seu interesse.

# Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, e despacham-se escravos, para cujo fim procure-se o annunciante na rua do Queimado n. 25, loja dos Srs. Gouveia & Araujo, e na rua da Cadeia do Recife n. 49, loja do Sr. Firmo Candido da Silveira Junior.

--- Aluga-se uma excellente casa no Poco da Panella, com acommodações para grande familia, quartos para criados, estribaria e cocheira, tendo tambem terreno sufficiente para recreio, e agua potavel ; a tratar com Frederico Chaves, ou na rua estreita do Rosario n. 39 A.

## GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, são convidados os senhores conselheiros a se reunirem em sessão extraordinaria na sexta-feira, 5 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde, na sala das sessões do mesmo Gabinete. Secretaria do conselho deliberativo 2 de março de 1858.--O secretario, Rodrigues Pereira.

--- Manoel da Silva Marques retira-se para fóra do imperio.

-- Precisa-se de uma ama secca para uma casa de pouca familia : na praça do Corpo Santo n. 17.

— A galeria e officina de daguerreotypo do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, acaba de receber de França pelos navios Tampico, Tuspan e Savanille, um grande sortimento de caixinhas, quadros pretos e dourados, e passe-par-touts de todos os tamanhos, e desde o mais simples ao mais apurado gosto e riqueza. Na mesma officina continua-se a tirar retratos pelo systema norte americano. A perfeição dos trabalhos sahidos deste estabelecimento he assás conhecida do publico desta capital.

Widow Raymond & C., beg to inform their friends and the public, that they have removed their establishment from the rua de Trapiche n. 54, to n. 6 in the same street : (opposite the Trapiche Novo where they await the orders of their friends ; to execute them with that punctuality they have always done.

--- A typographia estabelecida na rua do Passeio Publico n. 19, além dos periodicos que nella se imprimem, tem typos e prelos para impressões avulsas.

--- José Joaquim de Oliveira Gonçalves vai a Europa.

— Precisa-se alugar dous pretos para trabalhar mensalmente : quem os tiver dirija-se a praça da Independencia, loja n. 4.

— Precisa-se de um bom tanoeiro para trabalhar em um engenho na freguezia da Escada : a tratar na rua estreita do Rosario n. 29.

— Precisa-se de 4:000$ rs. a premio, dando-se por garantia uma escriptura de hypotheca em doze ou quatorze escravos : quem quizer fazer este negocio annuncie para ser procurado.

— O Sr. Domingos Rodrigues de Souza Magalhães, que morou em Alagoa Nova e se acha hoje nesta cidade, tenha a bondade de apparecer na rua da Cruz n. 36, que se lhe deseja fallar.

— No dia 28 de fevereiro p. passado fugio do engenho Mangabeira, do termo de Iguarassú, o escravo Sebastião, crioulo, com idade de 22 annos, com os signaes seguintes : altura regular, pés seccos e compridos, olhos brancos, com um signal no rosto do lado esquerdo de um dente, ainda com o queixo inchado, tem em cima do olho direito uma cicatriz, levando camisa de algodão branco, de riscado e de madapolão, calças da mesma fazenda : quem o pegar leve-o no mesmo engenho a seu senhor o capitão Bernardo D. da C. Bandeira, ou nesta praça a José Maria F. da Cunha, na rua do Queimado n. 55, que será gratificado.

Aviso á policia.

Desappareceu um casal de escravos de Seridó, que viveram para o Recife e estiveram arranchados no armazem do sal na Boa-Vista, e ha 12 dias, pouco mais ou menos, d'ahi sahiram : o escravo he cabra, bastante barbado, chama-se Manoel ; e a escrava he preta, de côr fula, bonita figura, chama-se Ignacia, tem um signal nos peitos : portanto, roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que os peguem e levem a seu senhor Francisco Alves de Oliveira Nobrega, no armazem do sal na Boa-Vista, aonde está arranchado, que promette dar boa gratificação.

--- Precisa-se de uma ama forra ou escrava ; na rua de Hortas n. 10.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos ; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

--- Na padaria da rua dos Pescadores precisa-se de 4 amassadores, que sejam diligentes.

# Estrada de ferro

Pela superintendencia da companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco se faz publico, que fica transferida para as 8 horas da manhãa a partida das Cinco Pontas do trem dos dias de domingo ou de guarde, sendo alterada a tabella da maneira seguinte :

DO RECIFE PARA O INTERIOR.

| Partida. | Manhãa, |
|---|---|
| Cinco Pontas. . . | 8 horas. |
| Afogados. . . . | 8 » e 15 minutos. |
| Prazeres. . . . . | 8 » e 30 » |
| Pontezinha. . . . | 8 » e 50 » |
| Ilha. . . . . . | 9 » e 10 » |
| Villa do Cabo. . . | 9 » e 30 » |
| Partida. | Tarde. |
| Villa do Cabo. . . | 5 horas. |
| Ilha. . . . . . | 5 » e 20 minutos, |
| Pontezinha. . . . | 5 » e 40 » |
| Prazeres. . . . . | 6 » |
| Afogados. . . . | 6 » e 15 » |
| Cinco Pontas. . . | 6 » e 30 » |

Bichas de Hamburgo.

Alugam-se e vendem-se as melhores bichas ha pouco chegadas de Hamburgo, pelo diminuto preço de 320 e 800 rs. : na praca da Independencia n. 4.

— O bacharel F. N. Collaço faz publico para conhecimento das pessoas a quem possa interessar que, sendo muitos os trabalhos de que acha-se encarregado, não pode mais ensinar em sua casa as disciplinas que soia ensinar.

— A fabrica e deposito de alcool estabelecida na rua da Praia de Santa Rita recebe e paga pelo preço do dia as aguardentes que lhe forem remettidas pela estrada de ferro, tomando-se conta dellas na estação das Cinco Ponta. Para mais esclarecimentos dirijam-se a Joaquim Lucio Monteiro da Franca.

Senhores redactores.---Constando-me que alguem muito de proposito tem assoalhado nesta cidade e fora, que tem documentos para provar factos, que muito depõem contra minha reputação : eu desafio a esse miseravel, quem quer que ella seja, para que os publique, e assim os sugeite ao conhecimento do publico ; pois que muito almejo que sejam publicados todos os meus feitos, quando juiz municipal e de orphãos, quando delegado de policia e quando juiz de direito interino da comarca de S. Antão. Recife 23 de fevereiro de 1858 --- Francisco de Souza Cirne Lima.

ESCRIPTORIO DE CONTABILIDADE COMMERCIAL.

Rua da Cadeia de Santo Antonio n. 21, primeiro andar.

Está aberto o curso pratico de escripturação mercantil por partida dobrada ; do 1. de março em diante, nas segundas, quartas, e sextas-feiras, das 5 até as 7 horas da tarde : para o ajuste, dirijam-se a rua do Crespo, loja n. 15.

--- No armazem de João Baptista dos Santos Lobo, travessa do arsenal de guerra n. 1 A, existe uma grande porção de saccos de superior farinha de mandioca, de Santa Catharina, que se vende a preço commodo.

--- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para duas pessoas : na padaria da rua dos Pescadores n. 2 e 4.

--- Precisa-se de um criado que seja fiel e deligente : a tratar no campo do Hospicio junto ao quartel, casa do desembargador Mendes da Cunha.

--- Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, que saiba engommar. a tratar na rua do Seve, casa terrea junto ao sobrado de 5 varandas, o qual confronta com a grande casa que se está fazendo para o Gymnasio Pernambucano.

— O abaixo assignado declara que em sua casa appareceu um preto de nome Luiz, que diz ser escravo do Sr. Antonio de Hollanda, morador em Goitá, pedindo que o comprasse ; o annunciante previne a quem for seu senhor, de o mandar buscar no seu sitio da Magdalena, assim como não se responsabilisa por qualquer eventualidade que possa apparecer.--José Antonio de Araujo.

Viuva Raymond & C., toma a liberdade de annunciar ao commercio e aos seus freguezes que mudaram o seu armazem de mantimentos da rua do Trapiche n. 54, para a mesma rua n. 6, aonde esperam receber as ordens dos seus freguezes, para de prompto serem executados.

AO PUBLICO.

D. Mariana Gomes do Rosario Torres avisa as pessoas que com ella tenham a tratar algum negocio, que sua residencia he em Olinda rua do Arrombado, casa n. 8, e que não querendo tomar o incommodo de alli irem podem entender-se com seu genro José Joaquim de Lima Junior, na repartição das obras publicas, que tambem he elle seu procurador bastante.

Companhia do fornecimento das carnes verdes.

Para evitar abusos que se podem dar na venda das carnes verdes, à população da cidade ; declara que nos açougues pertencentes a mesma companhia a carne verde será vendida nos dias 4, 5 e 6 de março aos preços seguintes :

1.ª qualidade 32 patacas por arroba.
2.ª dita 28 ditas por dita.
3.ª dita 26 ditas por dita.

--- Precisa-se alugar para uma casa de pouca familia, uma escrava para todo o serviço, que seja fiel e sem vicios : trata-se no pateo do Terço n. 9, loja

--- Uma mulher de meia idade offerece-se para ama de homem solteiro, ou para botar sentido algum sitio ; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao becco da Lenha n. 4.

--- Aluga-se a cocheira da rua do Destino, contigua ao Gymnasio, com 60 palmos de frente e 40 de fundo ; tem proporções para qualquer officina, como de carros, etc. ; a tratar com Vicente Ferreira da Costa, rua da Madre de Deos.

--- Pede-se ao Sr. Germano Francisco de Oliveira, que por sua bondade queira levar á scena o drama historico--Os Dous Proscriptos ou o Jugo de Castella : assim esperam ser attendidos os seus admiradores.

--- Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, que saiba lavar, engommar e cozinhar, para o serviço de uma casa de pequena familia ; na rua Nova n 30, ou na rua Bella n. 38.

— Quem precisar de um bom cozinheiro, dirija-se ao becco do Abreo, casa de pasto n. 1.

# Neve, café e petiscos.

Na rua da Paz, primeira casa nova ao entrar pelo pateo do Carmo, ha neve a 200 rs., bom café e optimos petiscos, com aceio e por preços razoaveis

ASSOCIAÇÃO POPULAR DE SOCCORROS MUTUOS.

Tendo em sessão de 28 do mez findo se deliberado eliminar em a que ha de ter lugar domingo proximo (7 do corrente) os socios incursos no § 1.º do art. 5.º dos estatutos, assim de ordem do Illm. Sr. director o scientifico aos interessados, os quaes são convidados a se porem nos termos da lei até o dia 6 a tarde. Outro sim, nessa sessão tem de marcar-se o soccorro que deve ser prestado ao socio enfermo ; sendo de esperar que todos compareçam as 10 horas da manhãa. Secretaria da Associação Popular de Soccorros Mutuos 1. de março de 1858.

Silva Lins—1.º secretario.

## Agencia de passaporte e folha corrida.

Claudino do Rego Lima tira passaporte para dentro e fóra do imperio, por preço commodo e presteza : na rua da Praia, primeiro andar n. 43.

# Papagaio fugido.

No dia 27 de fevereiro proximo passado, as 8 horas da noite, fugio do terceiro andar da casa da rua da Cruz n. 33, um papagaio bonito, trazendo no pé uma corrente quebrada no meio e terminada por um nó : quem tiver noticia delle, leve-o a referida casa acima, que será bem recompensado.

— Antonio Joaquim Seve vai a Europa, levando em sua companhia o seu mano Manoel Joaquim Seve Junior, de menor idade.

— A. Lacaze vai a Europa.

--- D. Ignacia Maria do Sacramento, proprietaria do engenho Novo, de Serinhãem, tendo mandado a cidade do Rio Formoso, em outubro do anno passado, um seu escravo com uma carta, e dentro desta uma letra de 1:000$, aceita pelo seu genro Manoel Vicente da Costa Pereira, quantia esta proveniente do arrendamento do engenho S. João da mesma freguezia, e havendo-se desencaminhado a carta e letra, previne pelo presente, que ninguem faça transacção alguma com a referida letra, que nada vale ; o que faz publico afim de que quem estiver na sua posse não supponha que essa letra represente alguma quantia. Engenho Novo 24 de fevereiro de 1858

--- D. Ignacia Maria do Sacramento, proprietaria do engenho Novo, de Serinhãem, faz publico, que tem mandado ferrar todos os animaes da fabrica do seu engenho, no quarto esquerdo com esta marca ---Engenho Novo,--- e que não vende e nem troca nenhum delles ; e por isso podem ser apprehendidos como furtados em qualquer parte que apparecerem, e conduzidos ao mesmo engenho, onde será recompensado o apprehensor.

--- Quem precisar de um caixeiro brasileiro para loja de fazendas ou miudezas, com 16 annos de idade, dirija-se a rua de Hortas n. 59, ou annuncie.

— Precisa-se de costureiras ; em casa de Madame Millocheau Buessard, aterro da Boa Vista n. 1, loja.

--- Precisa-se de uma cozinheira forra ou captiva ; na loja n. 1 do aterro da Boa-Vista.

--- Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, que entenda de cozinhar e engommar, que seja limpa e diligente, para uma familia estrangeira pequena : dirija-se ao escriptorio no primeiro andar da casa n. 20, rua do Torres, praça do Corpo Santo.

## Compras.

— Compra-se cobre, latão e bronze velho : na fundição do Brum n. 6 e 8.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho : no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

--- Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, dá-se dinheiro em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

--- Compram-se na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar, patacões mexicanos com premio.

--- Compra-se para uma encommenda, uma escrava moça e sadia, perfeita cozinheira e engommadeira, e com capacidade para tomar sobre si o arranjo de uma casa de familia ; na rua da Cruz no Recife, armazem n 13.

— Compra-se para uma encommenda, 2 bandejas de prata de lei em perfeito estado, de configuração oval, e circuladas de renda, as quaes admittam 12 chavenas : na rua da Cruz no Recife, armazem n. 13.

--- No escriptorio de Manoel Joaquim Seve & Filhos, na rua da Cruz do Recife n. 13, compram-se moedas de ouro e prata com premio.

## Vendas.

## Cavallo

Vende-se um optimo cavallo gordo para carro ou carroça : quem o pretender dirija-se a rua do Crespo n. 16, ou a rua da Cadeia do Recife n 53.

## Manteletes a Pompadour.

Vendem-se estes ricos manteletes com bicos de blond enfeitados com fitas, assim como vestidos de phantasia, de crepes com babados matisados, ricos chapeos para senhora : na loja de Leite, Arthur & C., rua do Queimado n. 10.

## Na loja de fazendas e roupa feita,

de José Moreira Lopes, nos quatro cantos da rua do Queimado n 18 A, esquina que volta para o Rosario, vendem-se cortes de casemira bordadas a 6$ rs., ditos de colletes de merinó bordados a velludo a 5$500 rs., e um completo sortimento de palitós de alpaca preta e de côres de 4$, 5$, e 6$000 rs., ditos de panno fino preto e de côres a 20$, 22$ e 25$000 rs., e tambem um completo sortimento de fazendas para a quaresma, por preços commodos.

--- Vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia, uma escrava ainda moça, propria para o serviço domestico, ou vender na rua, para o que tem boa habilidade.

--- No escriptorio de Lemos Junior & Leal Reis, rua do Torres n. 14, vendem-se bombas de Japy para pôços, o melhor systema que se tem descoberto para com facilidade se tirar grande quantidade d'agua em poucos minutos, movidas por um rapaz, tem 4 tamanhos, e dão-se por preços regulares.

--- Vende-se um cabriolet muito forte, coberto e em bom estado : a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

Vendem-se por commodo preço os seguintes objectos, proprios para aquelles que se applicam aos estudos das sciencias naturaes :

1.º Um microscopio, cuja potencia mostra perfeitamente os globulos do sangue e do leite, completamente preparado, e com varias importantes amostras.

2.º 600 amostras escolhidas de mineralogia e geologia, com uma boa caixa para guarda-las.

3.º Uma boa caixa de reagentes chimicos com os competentes copos para analyses e alguns outros objectos.

Vende-se potassa da Russia e do Rio de Janeiro, cal nova de Lisboa, e panno de algodão da Bahia : na rua do Trapiche armazem ns 9 e 11.

— Vende-se uma mulata com algumas habilidades, e moça : na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 21, loja.

--- Vende-se uma escrava crioula, de 23 a 24 annos de idade, cozinha, lava, engomma bem, faz doce e toda qualidade de bolo : quem a pretender, dirija-se a rua do Sebo n. 42.

--- Vendem-se 5 escravos moços, sendo um delles optimo serrador, outro bom carapina e sapateiro, dous bons copeiros, e um escravo para todo o serviço ; na rua Augusta n. 3.

--- Vende-se um sitio muito grande, com bastantes arvoredos de fructo de diversas qualidades, com tres boas baixas de capim, e com outras por plantar, com boa casa de vivenda, com terraço coberto, ladrilhado de marmore, com cocheira, estribaria, quarto para feitor, e dito para escravos, com um excellente jardim, cacimba, tanque, 2 portões, tudo de pedra e cal, em uma das melhores estradas, e muito perto da cidade : quem o pretender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, loja de louça n. 6, que achará com quem tratar.

— Vende-se um boi de carroça, muito bom e muito manso ; na rua da Praia n. 51, armazem.

— Vende-se um mulatinho muito lindo e optimo para pagem ; na rua Direita n. 3.

— Vende-se uma escrava de meia idade, que sabe fazer todo o serviço de uma casa : quem pretender, dirija-se a rua do Hospicio n. 34.

Feijão preto.

Vende-se por 8$000 o sacco ; no armazem da travessa da Madre de Deos n. 15.

MUTILADO

# Folhinhas

**para o anno de 1858.**

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. . . . . . . . . . . . 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praca da Independencia.

Cal virgem.

No armazem da rua da Cadeia Velha n 12, vendem-se cal de Lisboa em pedra, a mais nova que existe no mercado, afiançando-se ser de superior qualidade.

--- Nabuco & C., com loja na rua Nova n 2, acaba de receber pelo ultimo navio vindo de França um lindo sortimento de fazendas como sejam, palitós saccos de casemira de côr, ditos de panno preto muito fino, ditos de seda, etc., etc, calças de casemira de côr, ditas de casemira preta, ditas de brim, etc.

--- Na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C., para senhora, vende ricos casaveques de filó e blond preto guarnecido de velludo, chapeos de sol para senhora, lencinhos de retroz, ligas de seda, meias de seda, tudo para senhora.

## Attenção.

Vende-se farinha de mandioca, milho e gomma, pelles de cabra, palha e sapatos do Aracaty, o mais barato do que em outra qualquer parte: na rua estreita do Rosario, armazem n. 29.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS PROPRIAS PARA AQUARESMA, RECEBIDA EM DIREITURA PELO ULTIMO NAVIO FRANCEZ.

| | |
|---|---|
| Grosdenaples preto encorpado de | 1$700 à 2$800 |
| Dito dito lavrado | 2$200 » 2$600 |
| Setim preto verdadeiro macáo | 2$800 » 3$800 |
| Sarja preta verdadeira hespanhola | 2$000 » 2$400 |
| Veneziana preta e larga, para batinas | » 1$800 |
| Vellutina preta e de côres para casaveques, covado | 750 |
| Alpaka preta fina de | 600 » 1$500 |
| Mantas de blond, pretas e brancas, bordadas | $ |
| Lós pretos de seda bordados | $ |
| Meias de seda preta de peso, para senhora | $ |
| Luvas de seda preta de todas as qualidades para senhora e homem | $ |
| Panno preto muito fino, prova de limão de | 3$000 » 7$500 |
| Cazemira preta setim de | 2$000 » 3$500 |
| Córtes de cazemira preta e de côr, bordados | $ |
| Córtes de dita preta | » 5$500 |
| Cortes de coletes de dita dita bordados | » 6$000 |
| Chapeos pretos francezes e moderno | » 7$500 |
| Gravatas pretas de setim e gorgorão de varios feitios | $ |
| Chapéos de sol de seda para homem e senhora | $ |
| Manguitos bordados para senhora | $ |
| Tiras bordadas muito finas | $ |
| Golinhas de cambraia bordadas | » 1$600 |
| Palitós de alpaka preta muito fina, forrados | $ |
| Gondotas de alpaka preta e de cores | » 5$000 |
| Palitós de alpaka preta | » 4$000 |
| Ditos de argentina de côres escuras forrados | » 6$000 |
| Ditos de alpaka de côres | » 5$500 |
| Ditos de fustão assetinados, e ganga de côr | » 4$500 |
| Ditos de brim pardo e bretanha de linho | » 4$000 |
| Ricos córtes de seda branca a pekim, o mais superior possivel | $ |
| Córtes de vestidos de varias fazendas de seda para meninas | $ |
| Sarja branca lavrada para vestido, covado | » 2$000 |
| Gorgurão de seda branco com ramagem branca, covado | » 1$500 |
| Lindos córtes de vestidos de seda de côr, córte | » 30$000 |
| Grosdenaples de côres, e branco superior, covado | » 2$000 |
| Dito dito com 4 palmos para forro, covado | » 1$600 |
| Belleza da China, fazenda toda de seda | » 1$600 |
| Diana de seda lavrada, covado | » 1$100 |
| Folar de Paris, de seda com vistas matisadas, covado | » 1$100 |
| Setim da Escocia lavrado para vestido, covado | » 1$000 |
| Córtes de vestidos de cambraia de seda bordados ao lado | $ |
| Cambraias organdis matisada, covado | » 950 |
| Cassas francezas finas de côr, vara | » $640 |
| Chitas francezas de cores, covado | » $260 |
| Ditas ditas, covado | » $280 |
| Riscado francez de quadros e listas, covados | » $340 |
| Mussulina de côr e branca, covado | » $320 |
| Brilhantinha branca, ramagem larga, covado | » $480 |
| Pulceiras de velludo, froco e fita | $ |
| Popelina de seda com flores matisadas, covado | » 1$100 |
| Barege de seda com quadros e listas covado | » $800 |
| Sedas de quadrinhos e listas, covado | » $950 |
| Gorgurão de seda de flores, de lindos padrões, covado | » $850 |
| Mauritania de seda com 4 1/2 palmos de largura, covado | » 1$500 |
| Frondelina de seda transparente, covado | » $900 |
| Chales de merinó com franja de lãa | » 5$000 |
| Ditos de dito com franja de seda | » 6$000 |
| Ditos de dito dito com dita de seda e listas | » 7$000 |
| Ditos ditos bordados a seda | » 8$500 |
| Ditos dito dito em 2 pontas | » 11$000 |
| Ditos dito dito a velludo | » 15$000 |
| Ditos de seda de cores, superiores | $ |
| Lenços de cambraia finos com labyrynto | » 1$200 |
| Luvas de seda de cores, lisas e bordadas para senhora | $ |
| Gravatas de setim de cor e pretas, compridas | $ |
| Cortes de coletes de setim branco bordados | $ |
| Ditos de calça de cazemira de côr fina, de 6$000 | 9$500 |

Passando o becco da Congregação, do lado direito a quarta loja de tres portas com rotulas brancas, n. 40. Da-se amostras com penhor.

CEBOLA A 500 RS. AO CENTO.

Vende-se no armazem de Alves & Lima, cebolas soltas: na rua do Amorim n. 45.

## Rua do Queimado n. 21 A.

Vende-se tarlatana de listras e quadros, com uma vara de largura, a 440 rs. o covado, lãa e seda de quadros a 560, sedas de quatros miudos o largos a 800 rs, barege de quadros a 280, lenços de seda a 800 rs., ditos de cassa pequenos a 100 rs., grosdenaples preto encorpado, fazenda muito superior a 2$200, chitas escuras padrões modernos a 320; de todas estas fazendas dão-se as amostras com penhor.

--- Vende-se um carrinho de 4 rodas, patente inglez, muito leve, para um cavallo, com 2 assentos e cadeira para criado, com os competentes arreios; tambem se vende um bom e gordo cavallo para o mesmo, muito manso e bom trotador: na rua da Cruz do Recife n. 13.

— Vende-se uma escrava moça de 18 annos de idade com algumas habilidades, na Ilha dos Ratos defronte da casa do fallecido Arsenio, a tratar na rua do Trapiche n. 34 com Novaes & C.

— Vendem-se 4 rodas de sicupira já forradas: na rua da Florentina n. 32.

--- Vende-se uma mulata escrava com algumas habilidades, moça e sadia: na rua da Cadeia junto a casa da Relação n. 21, loja.

--- Vende-se a 10$ o sacco de feijão preto chegado ultimamente da Bahia na barca Amelia: no armazem do Sr. Antonio Annes Jacome Pires, defronte da escadinha, ou na travessa da Madre de Deos n. 18, armazem de Manoel Tavares Cordeiro.

--- Vende-se uma carroça com cavallo e seus arreios; na cocheira da rua da Palma, defronte da qual se estão edificando diversas casas, das 6 as 9 da manhãa, e das 3 as 6 da tarde.

--- Vendem-se 4 carros, cavallos, arreios e mais pertences da cocheira do largo do Paraizo n. 26.

— Vende-se uma taberna na rua Direita n. 27: a tratar na mesma.

## Capas de borracha a 5,000.

Vendem-se capas de borracha com pequeno defeito pelo barato preço acima mencionado: na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite, Arthur & C.

Milho e feijão preto.

Vendem-se saccos com alqueire de milho e feijão preto muito novo, e erva matte em libras, por barato preço: na taberna grande da Soledade.

--- Vende-se uma mulatinha peça, de idade 13 annos, com habilidades, por preço muito commodo: no aterro da Boa-Vista, sobrado n. 82, segundo andar.

--- Por precisão de fazer-se um pagamento, vende-se uma escrava bonita, muito moça, muito bonita figura, gorda, sadia, sem vicio, e muito fiel; e tal he a precisão, que se dá mui em conta: para ver e ajustar, na rua do Padre Floriano n. 67.

— Nabuco & C, com loja na rua Nova n. 2, vendem lindos chapeos de sol para homens, ricos colletes de velludo preto e de cores, meias de fio de Escocia, ditas de algodão, ceroulas de linho, gravatas de seda, suspensorios para homem, ditos para meninos, luvas de todas as qualidades, chapeos francezes, ditos de feltro, ditos de alpaca, ditos da estrada de ferro.

--- Vendem-se bons charutos da Bahia: na rua Nova, loja n. 2, de Nabuco & C.

# Attenção ao barato.

Avisa-se aos chefes de familia que he chegado o saboroso peixe athun, e vende-se pelo diminuto preço de 160 a libra: na rua larga do Rosario tabernas n. 59 e 50.

--- Na loja de alfaiate da rua Nova n. 52, ha fazendas muito boas e apropriadas, tanto para casacas como calças, colletes e palitós, e para que chegue ao conhecimento de todos, declara-se o preço com fazenda e feitio, e juntamente as qualidades das fazendas.

| | |
|---|---|
| Casaca toda forrada de seda 40$ a | 46$000 |
| Palitó de panno forrado de dita 38$ a | 44$000 |
| Dito mesclado 30$ a | 34$000 |
| Dito claro 28$ a | 32$000 |
| Dito de panno fino 20$ a | 25$000 |
| Dito de alpaca preta 8$ a | 16$000 |
| Calças de casemira preta 10$ a | 18$000 |
| Ditas de côr 10$ a | 15$000 |
| Ditas de brim branco | 7$000 |
| Ditas de côr 5$ a | 6$000 |
| Collete de velludo de côr 10$ a | 12$000 |
| Dito de setim macáo | 8$000 |
| Dito de fustão branco | 5$000 |
| Dito de côr | 4$000 |

## ATTENÇÃO.

## José Joaquim Moreira, com loja na rua Nova n. 8,

acaba de receber pelo ultimo navio chegado do Havre um bello sortimento de calçado para homens e meninos, e por preço o mais commodo possivel, a saber: sapatões de pellica com elastico para homem, ditos de couro envernisado para homens e meninos de todas as idades, ditos de casemira gaspiados de lustre, ditos de panno gaspiados de bezerro, ditos de bezerro so para homens e meninos de qualquer tamanho ou idade, borzeguins elasticos de pellica para homem, ditos de merinó muito finos gaspiados de lustre, tambem para homem, tudo de muito boa qualidade e duração, por ser de uma das mais acreditadas fabricas de Paris, e que o comprador poderá certificar-se, dirigindo-se a dita loja. Tambem ha um lindo sortimento de chapeos de feltro para homem, os mais finos do mercado, que se vendem pelo baratissimo preço de 6$000.

# Farelo de Lisboa

Em saccos grandes de estopa, Travassos Junior & C., no seu armazem, rua do Amorim, ou defronte da escadinha, armazem do Annes, preço commodo.

## Praça da Independencia n. 4.

NOVO ESTABELECIMENTO DE VIUVA BASTOS & C.

Onde se encontram os seguintes generos, que se vendem por baratissimos preços a dinheiro o vista:

Excellente bolachinha de araruta, do Rio e da provincia, dita americana, bolinhos francezes em caixinhas muito lindas, pão-de-ló, doces de differentes qualidades em conserva, como sejam ameixas, pecego, pera, morangos, eginja, ultimamente chegados de Lisboa, ditos seccos de diversos paladares, amendoas francezas em frascos de vidro, passas, nozes, amendoas doce de caju' secco muito superior, chã hyson, excellente champagne e melhor licor em garrafas, meias e quartas de dita, o precioso marrasquinho, marmellada de Lisboa muito boa, assucar candi, os melhores charutos da Bahia do afamado fabricante Thomé Pinto, azeite doce francez em garrafas, e bichas de Hamburgo, para vender e alugar.

--- No Passeio Publico, loja n. 11, de Ferreira & Cruz, existe uma porção de cortes de casemira de cores pelo barato preço de 3$ o corte, cortes de cassa chita padrões de gosto a 2$400. chales de merinó bordados e lisos, lindas mussulinas, chitas francezas, um completo sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos, brins de quadros, sargelinas de lãa e seda de cores, lenços de seda de todas as cores, chales, castores de diversas cores e gostos, merinó de madrastas, e muitas outras fazendas que se venderão por preços commodos, a vista da moeda.

## Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

— Na nova loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 37, he chegado pelo ultimo vapor um rico sortimento de chapeos amazonas para senhora, ditos para menino e menina, do melhor gosto possivel, chapeos de aba larga enfeitados para senhora e para menina, chapeos pretos para homem, de diversos preços, lenços de labyrintho a 1$, chitas da coberta francezas muito finas a 350 o covado, olindinas miudas muito finas a 1$200 o covado, mantas pretas de filó de linho, sedas de diversos preços.

# Attenção

## PECHINCHA COM TOQUE DE AVARIA

(A DINHEIRO)

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia, vende-se o seguinte:

Peças de madapolão a 1$600, 2$500, 3$000, 3$500, 4$000 e 4$500

Ditas de dito muito fino a 3$500, 4$000, 4$500, e 5$000.

Ditas de riscado de linho com 48 e 50 covados a 4$800, 5$800, e 6$000.

Ditas de algodão liso para sacco com 26 varas a 3$500 e 4$500.

Ditas de dito trançado, azul, com 48 e 50 covados a 5$800, e 6$000.

— Vendem-se fundas de aço para um e dous lados: na loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 35, a 1$000 cada uma.

--- Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ha á venda cera em grume e em velas de diversos tamanhos.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte delles são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

*O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.*

| | |
|---|---|
| Alporcas. | Inflammação da matriz. |
| Caimbras. | Lepra. |
| Callos. | Males das pernas. |
| Canceres. | — dos peitos. |
| Cortaduras. | — de olhos. |
| Dores de cabeça. | Mordeduras de reptis. |
| — das costas. | Picadura de mosquitos. |
| — dos membros. | Pulmões. |
| Enfermidades da cutis em geral. | Queimadelas. |
| Enfermidades do anus. | Sarna. |
| Erupções escorbuticas. | Supurações putridas. |
| Fistulas no abdomen. | Tinha, em qualquer parte que seja. |
| Frialdade ou falta de calor nas extremidades. | Tremor de nervos. |
| Frieiras. | Ulceras na bocca. |
| Gengivas escaldadas. | — do figado. |
| Inchações. | — das articulações. |
| Inflammação do figado. | Veias torcidas ou nodadas nas pernas. |
| — da bexiga. | |

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

| | |
|---|---|
| Accidentes epilepticos. | Febres intermittente. |
| Alporcas. | Febreto da especie. |
| Ampolas. | Gotta. |
| Areias (mal de). | Hemorrhoidas. |
| Asthma. | Hydropisia. |
| Colicas. | Ictericia. |
| Convulsões. | Indigestões. |
| Debilidade ou extenuação. | Inflammações. |
| Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa. | Irregularidades da menstruação. |
| Dysinteria. | Lombrigas de toda especie. |
| Dor de garganta. | Mal de pedra. |
| -- de barriga. | Manchas na cutis. |
| -- nos rins. | Obstrucção de ventre. |
| Dureza no ventre. | Phtisica ou consumpção pulmonar. |
| Enfermidades no ventre. | Retenção de ourina. |
| Enfermidades no figado. | Rheumatismo. |
| Ditas venereas. | Symptomas secundarios. |
| Enxaqueca. | Tumores. |
| Herysipela. | Tico doloroso. |
| Febres biliosas. | Ulceras. |
| | Venereo (mal). |

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

--- Paula & Santos tem para vender barricas com superior farelo recentemente chegado, e por preço commodo: no seu armazem da rua do Amorim n. 48.

--- Vendem-se saccos com farinha superior; na rua das Cruzes n. 40.

# Deposito

DE

Cera de carnauba e velas.
Sebo refinado e em rama.
Fio de algodão da Bahia.
Sola e pelles de cabra.
Gomma do Aracaty.
Barris com breu.

No largo da Assembléa confronte a porta da inspecção n. 9, aonde se vende por menos preço que em outra qualquer parte.

# Agencia

## da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

# relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.

Lonas da Russia, brins e brinzões.

Cobre e metal para forro com pregos.

Oleo de linhaça e Velas stearinas.

Estanho em barrinhas, Barrilha.

Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:
Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

# Pianos

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

## MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇÃO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taichas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇÃO

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida e com a devida presteza e commodidade em preço.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e districtos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necessitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execucção; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

--- Vendem se na loja de Adriano & Castro, rua do Crespo n. 16. esquina da rua das Cruzes, basquinas de cambraia adamascadas, o mais bem feito possivel, pelo preço de 5$ cada uma.

— Em casa de Rabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 37, vendem-se:
Balanças decimaes de differentes tamanhos,
Burras de ferro.
Superiores charutos da Havana.
Vidros para espelho.
Couros de lustre.
Carneiras envernisados.
Fio de sapateiro.
Tudo por preco commodo.

--- Na rua do Crespo, loja de Campos & Lima, ha para vender o mais superior rapé de uma das melhores fabricas de Paris; os apreciadores da boa pitada devem animar a prompta venda para continuar haver sempre deposito, visto o que mandam de Lisboa ser de pessima qualidade.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C, rua do Torres n. 38:

Presuntos do Porto a 480 a libra.

Vendem se superiores presuntos do Porto a 480 a libra: nas duas tabernas da rua da Penha, defronte da igreja.

Taboado de cedro.

Vendem-se 30 duzias de taboas de cedro, de diversos tamanhos; para examina-las, dirijam-se ao Forte do Matto, armazem da Companhia Pernambucana, e para ajuste, a rua da Cruz no Recife, armazem n. 13.

## AO CANTO QUE ESTA TORRANDO

Na rua da Cadeia do Recife n. 54, ha para vender lindos relogios de ouro, de patente inglez, por baratissimo preço, dito chronometro, que á vista da qualidade faz admirar, dito de prata, patente suisso, pelo diminuto preço de 35$; a elles, que estão acabando-se; na antiga loja do Pontes, onde não engeita-se dinheiro.

# Attenção.

## Nova loja de quatro portas.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello caaba de abrir uma nova loja na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, e ahi se encontrará o mais rico sortimento de vestidos de seda com babados e sem elles, pelo menos preço do que em outra qualquer parte, assim como um completo sortimento de palitós e sobrecasacas, calças de casemira e colletes de gorgurão, tudo do melhor gosto e modernismo, ricos chapeos de senhora de diversas qualidades, um excellente sortimento de luvas e meias, grosdenaple preto, o covado 1$800, 2$, 2$400 e 2$600, sarja lavrada preta, o covado 2$200, 2$600 e 2$800, dita lisa hespanhola, covado 2$400, cassas muito finas, vara 400, 500, 560 e 640, chitas francezas finas, covado 280 e 300, ditas inglezas muito finas a 200 rs. o covado, tudo de bonitos padrões, diamantinas de gostos inteiramente novos, covado 800 rs., indianas de seda, covado 1$200, flanella de todas as cores, covado 900 rs., velbutina, covado 750, grosdenaple de côr 2$, filò de linho lavrado, vara 1$400, assim como muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas todas, por haver grande sortimento.

— Vende-se uma escrava de 18 annos, bem robusta, chegada ha pouco do sertão; a tratar na rua do Collegio n. 16, terceiro andar.

— Vende-se uma mulata de idade 23 annos, sabe engommar, cozinhar, e coser chão: na rua do Sebo n. 29.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

# Ao Preguiça

## QUE ESTA QUEIMANDO

boas fazendas por pouco dinheiro.

# O Preguiça da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, odas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber:

| | |
|---|---|
| Olindinas para vestidos de senhora, covado | 900 |
| Targelinas idem idem, córte com 12 covados | 12$000 |
| Organdys idem idem, covado | 260 |
| Cambraias estampadas, vara | 480 |
| Ditas ditas mais finas, vara | 600 |
| Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado | 260 |
| Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado | 280 |
| Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado | 300 |
| Bretanhas de rolo com 10 varas, peça | 2$000 |
| Riscados monstros, lindos padrões, covado | 220 |
| Lenços de cassa com cercaduras de côr, um | 120 |

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500. dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de poro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto e ate proprios para luto a 1$600 a vara. córtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, ditas de mola a 1$600, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600. 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, ganges mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

# Relogios.

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

— Na tanoaria defronte do trapiche do Cunha vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes, assim como bom milho e feijão tudo por preço razoavel: a tratar no armazem da rua da Madre de Deos n. 12.

PECHINCHA.

Aterro da Boa-Vista n. 8, defronte da boneca.

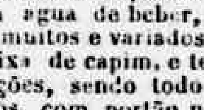
José Joaquim Gonçalves da Silva recebeu ultimamente queijos pratos, e vende a 700 rs. a libra, um, ditos do reino muito frescaes, um por 2$240, manteiga ingleza fina, bolinhos de todas as qualidades, tanto francez como inglez, quartos de passas a 3$000, champagne fina, assucar refinado fino, do Monteiro e de outras refinações, pelo preço que elles vendem, e muitos outros generos, por preço commodo, etc.

## Na rua do Trapiche n. 34 escriptorio de Novaes & C.

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4· e 8· a preço commodo.

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.



Vende-se a propriedade denominada Jardim Botanico da cidade de Olinda, edificada em excellente localidade, contendo boa casa de vivenda, senzala para pretos, casa de feitor, cocheira, estribaria para cavallos, 2 cacimbas de boa agua de beber, e uma dita d'agua ferrea, muitos e variados pés de fructeiras, boa baixa de capim, e terrenos para outras plantações, sendo todo o sitio cercado de limoeiros, com portão novo: a tratar-se na rua da Aurora n. 24

Pechincha.

Córtes de vestido de cambraia de côr a dez tustões cada um, córtes de cambraia finissima de quadros de côr a tres mil reis cada um córtes de lãazinha de cores a dous mil reis cada um: na loja do Gouveia, rua do Queimado n. 27, esquina do Collegio.

--- Vendem-se coqueiros pequenos para se plantar: na rua das Trincheiras n. 29.

# Farello

em saccos muito grandes, e de muito boa qualidade, e só vendem Lopes Irmãos & Brandão, no caes da alfandega n. 7, pelo diminuto preço de 6$000 o sacco.

--- Vendem-se ricas gollinhas e manguitos de cassa fina para senhora; na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C.

--- Vende-se uma linda mulata de 14 annos, recolhida, com habilidades: na rua Nova n. 42.

## Cabriolet.

Quem pretender comprar um cabriolet com pouco uso, dirija-se a rua do Crespo n. 14, ou a rua da Cadeia do Recife n. 53.

## Attenção.

Queijos do sertão os mais frescaes possiveis: na rua do Queimado n. 14.

ROB LAFFECTEUR·

*O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.*

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite, Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

## Sellins e relogios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Restron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

# sellins patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeiros e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

--- Aí da existe um resto dos muito conhecidos e afamados charutos regalia de S. Felix do autor muito conhecido Manoel Balbino da Costa Brandão, os quaes se vendem pelo preço de 3$500 a caixa; a elles, freguezes, pois desta fazenda vai deixar de apparecer no mercado, em virtude do dito fabricante ter fallecido; na praça da Independencia n. [illegible]

Velas.

Vendem-se velas de composição, em caixas de 25 libras, a preços commodos; na rua da Cruz n. 49.

## Cal de Lisboa

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa, por menos preço que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

## Attenção.

Farinha de mandioca, milho e feijão o mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

# Na nova loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37,

passando o becco da Congregação, acaba de receber-se pelo ultimo vapor que veio da Europa, ricos vestidos de seda pretos de superior qualidade a 70$000, grosdenaple preto muito superior a 1$800, 2$, 2$200 e 2$400 o covado, velludo preto muito bom a 6$400 o covado, mantas pretas de filó muito finas a 10$ e a 12$, véos pretos muito finos de filó de seda a 10 e a 12$, chapeos para senhora dos mais modernos a 16$, sarja lisa hespanhola a 2$400 o covado, dita lavrada de diversos preços, assim como córtes de barege a 10$, olindinas de seda a 800 rs. o covado

— Atraz da matriz da rua Nova, loja n. 2, de Nabuco & C., vende ricos enfeites para cabeça de senhora, borzeguins de couro de lustre para meninas, ditos para senhora, ditos para homens, sapatões de couro de lustre, ditos de bezerro, etc, etc.

# Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

## Rua do Crespo n. 12.

Vende-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

## Na rua Nova n. 8, loja de José Joaquim Moreira,

vendem-se ricos babados de cambraia muito fina bordados, rendas ou entremeios de cambraia com lindos bordados, lindos pentes de tartaruga virados para atar, pelo diminuto preço de 12$, ditos de muito boa qualidade sem ser virados pelo barato preço de 5$, ditos de volta para meninas a 3$560, ditos de baleia a 1$280, ricos enfeites para senhora, de gostos ainda não vistos, e por commodo preço, sarja preta com um toque de mofo a 1$800 o covado, grosdenaples de todas as cores pelo baixo preço de 2$ o covado, setim preto macáo a 3$500 o covado, um resto de sedas escuras para vestidos a 1$500 o covado por se querer acabar, um magnifico sortimento de luvas de pellica de Jouvin de todas as cores para homens e senhoras, e igual sortimento de seda e fio de Escocia, tanto para homem como para senhora, tudo por preços muito razoaveis, ja se sabe a dinheiro e sem desconto.

-- Parece impossivel, porem pede-se as pessoas que queiram comprar a dinheiro a vista venham ver na praça da Independencia n. 4 como se esta vendendo a mais perfeita marmelada vinda ha pouco de Lisboa do mais afamado fabricante, em latas de 2 libras, 1 1/2, 1 e 3/4 de libra pelo preço de 1$ a libra, assim como pelo diminuto preço de 1$280 se vende a libra dos melhores bolinhos inglezes proprios para grande cha e mesmo para enfeites de bandejas, bom assucar candi a 640 a libra, muito boas conservas pelo preço de 1$600 frascos muito grandes e um pouco mais abaixo a 1$000, na mesma casa se acha um tudo quanto se possa desejar de uma grande confeitaria e que tudo se vende pelo mais barato possivel a ponto de causar admiração.

# GRANDE TOM

## Na loja da rua Nova n. 20

Bandejas

as mais finas e modernas, em ternos e avulsas.

Facas e garfos.

Grande sortimento, com cabos de marfim, bufalo, oço, etc., tempera aço fino.

Colheres.

Grande sortimento de colheres de metal finissimo e de varios feitios.

Apparelhos para almoço.

Grande sortimento de apparelhos de metal finissimo, imitando prata, gostos modernos.

Salvas.

Grande sortimento de salvas imitando prata, com lindas gravuras e relevos de muito bom gosto, ditas para um copo.

Trens para cozinha.

O mais completo que tem vindo a este mercado, constando de panellas, cassarolas, frigideiras e chaleiras forradas de porcellana e estanhadas, grelhas, colheres, e diversos objectos mais.

Castiçaes

de metal finissimo, e ricos modellos.

Ratoeiras.

Ratoeiras de arame, novo modello, outras muitas cutilarias de gostos modernos e preços commodos, que tudo veio de encommenda.

## Caixas vasias para vender

Na rua da Cruz n. 33, primeiro andar, tem para vender-se uma porção de caixas vasias tanto de flandres como de madeira.

## Fôrmas chapiadas e não chapiadas para sapateiro.

Vendem-se na rua da Cruz n. 33, primeiro andar, por preço commodo.

Aviso aos fabricantes de velas de carnauba.

No armazem defronte da porta da alfandega ha para se vender uma barrica com 16 arrobas e 25 libras de sebo do Porto muito alvo.

LEITE, ARTHUR & C.

## Rua do Queimado n. 10.

Vendem-se mantas pretas de filó de seda e de blond, colletes pretos de velludo e de casemira bordados.

--- Vende-se um sitio com muito boa casa de vivenda, com 2 salas, 4 quartos, dispensa e cozinha fora, um grande copiar na parte de detraz, um terraço na frente com assentos em roda, um quarto para hospedes, um para criado, outro para escravos, estribaria para 2 cavallos, cocheira para 2 carros, cacimba da melhor agua de beber, com muitos arvoredos de fructo, todos dando e novos, sercado de limão em roda, e com muito boa vista, e muito bom ar, na Torre: a tratar na praça da Independencia n. 6 e 8.

## Robe Aquills.

Vendem-se vestidos de seda pretos Aquills, assim como de babados avelludados o mais moderno gosto por preço razoavel: na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

FEIJAO'.

Nos armazens de Fernandes & Filhos na rua da Cadeia do Recife, ao pé do arco da Conceição, e no becco da Madre de Deos n. 12, vende-se feijão das seguintes qualidades a preço commodo:

Feijão macassa.
Dito vermelho.
Dito rajado de cores.

--- Vende-se uma escrava crioula com um filho de idade pouco mais ou menos de anno e meio, e com leite para poder criar: procurem na rua larga do Rosario n. 44, de manhãa até as 9 horas, e de tarde até as 4 horas.

## Roupa feita moda de Paris.

Vendem-se palitós, sobrecasacos de panno e de casemira de cores mesclado, camisas de fustão de cores, ditas de murim pintados, peitos a ingleza, por muito barato preço, ditas brancas de peito de linho de 70$ a duzia até 45$.

4.· Um cosmorama com bellas vistas das principaes cidades da Europa: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

[illegible]

--- Fugiram na noite de 25 do corrente dous escravos, um crioulo, de nome João, moço, de bonita figura, alto, natural de Inhamuns, vestido de calça e camisa branca, e chapeo de couro, levando malotão de couro de carneiro com toda a sua roupa. Outro, pardo, de nome João, alto, grosso do corpo, com falta de dentes na frente, que representa ter 35 annos de idade, natural do Rio S. Francisco, vestido com calça e camisa branca, e chapeo de couro, levando tambem malotão de couro de carneiro branco, com toda sua roupa. Este foi remettido para esta cidade aos Srs. Manoel Joaquim Seve & Filhos, por Joaquim Lopes Raimundo do Bilhar, negociante do Crato: roga-se as autoridades policiaes os queiram mandar apprehender se forem encontrados; e aos capitães de campo se promette gratificar generosamente se os apprehenderem e mandarem-nos entregar em casa de seu senhor José Cesario de Mello em Apipucos, ou recolhe-los a casa de detenção desta cidade.

--- Fugio no dia 11 do corrente, do engenho Ibura, freguezia dos Afogados, o escravo crioulo de nome Ubaldo, côr fula, estatura ordinaria, representa ter 18 annos: quem o pegar, leve ao engenho acima, ou a rua da Aurora ao Sr. tenente-coronel Thomaz José da Silva Gusmão, que será generosamente recompensado.

# 100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes: bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre do vagar: quem o apprehender leve-o ao dito sobrado da Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Urnae da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

— Fugiram do engenho Agua-fria, freguezia de S. Lourenço da Matta, os escravos Miguel, alto, secco, quando anda he muito inclinado para a frente, pouca barba, e foi escravo de João Elito do Rego Barros, morador na freguezia da Escada, para onde suppõe-se ter fugido. Severino, cabra, baixo, grossura regular, tem um defeito em um dos dedos da mão, representa a idade de 26 para 28 annos, e tem pouca barba; quer um quer outro fugiram no mesmo dia: quem os apprehender, leve ao engenho acima dito, que será generosamente recompensado.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.

MUTILADO
ILEGÍVEL